

Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Paisagismo e Jardinagem

Referência: Experimental

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Unidade: Fatec São Paulo - R-0*5*

2024 / 1° Semestre













2022

Versão do Template 4.0.0 - Lançado em 17/06/2022

Recomendamos que este material seja utilizado em seu formato digital, sem a necessidade de impressão.

QUADRO DE ATUALIZAÇÕES

Data de implantação: 2024 / 1° Sem.

Data	Tipo	Documento de validação Instrução, memorando etc.	Detalhamento
Ano /Sem.	-		
Ano / Sem.	-		

Expediente CPS

Diretora-Superintendente Laura Laganá

Vice-Diretora-Superintendente Emilena Lorenzon Bianco

Chefe de Gabinete Armando Natal Maurício

Expediente Cesu

Coordenador Técnico Rafael Ferreira Alves **Diretor Acadêmico-Pedagógico** André Luiz Braun Galvão Departamento Administrativo Elisete Aparecida Buttignon

EDI – Equipe de Desenvolvimento Instrucional

Thaís Lari Braga Cilli

Fábio Gomes da Silva

Mauro Yuji Ohara

Responsáveis pelo documento

André Guilles Troysi de Campos Andriano André Luis Paschoal Daniela Soares Santos Fernanda Alves Cangerana Pereira Fernanda Melo Demai Raquel Fabbri Ramos Luiz Antônio de Almeida Maria de Lourdes Serodio Mariane Teixeira













Sumário

1. Contextualização	6
1.1 Instituição de Ensino	ć
1.2 Atos legais referentes ao curso	ć
2. Organização da educação	7
2.1 Currículo escolar em Educação Profissional e Tecnológica organizado por competências	7
2.2 Autonomia universitária	9
2.3 Estrutura Organizacional	ç
2.4 Metodologia de Ensino-Aprendizagem	9
2.5 Avaliação da aprendizagem - Critérios e Procedimentos	10
3. Dados do Curso em Paisagismo e Jardinagem	13
3.1 Identificação	13
3.2 Dados Gerais	13
3.3 Justificativa	14
3.4 Objetivo do Curso	14
3.5 Prazos mínimo e máximo para integralização	15
3.6 Aproveitamento de Estudos, de Conhecimentos e de Experiências Anteriores	15
3.7 Exames de proficiência	15
3.8 Certificados e diplomas a serem emitidos	15
4. Perfil Profissional do Egresso	16
4.1 Competências profissionais	16
4.2 Competências socioemocionais	17
4.3 Mapeamento de Competências por Componente	17
4.4 Temáticas Transversais	19
4.5 Língua Brasileira de Sinais - Libras	19
5. Organização Curricular	20
5.1 Pressupostos da organização curricular	20
5.2 Matriz curricular do CST em Paisagismo e Jardinagem — Fatec São Paulo - R-05	21
5.3 Tabela de componentes e distribuição da carga horária	22
5.4 Distribuição da carga horária dos componentes complementares	
6. Fmentário	24











6.1 Primeiro Semestre	24
6.1.1 — BJD-001 — História e Estilos em Paisagismo e Jardinagem — Oferta Presencial — Tot 80 aulas	
6.1.2 – MES-003 – Estudos do Solo I – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	25
6.1.3 – BIO-003 – Biologia Vegetal I – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	26
6.1.4 – DTC-066 – Desenho Técnico – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	27
6.1.5 – CEV-040 – Lazer e Hospitalidade – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	28
6.1.6 – DPJ-001 – Legislação – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	28
6.1.7 – POR-046 – Comunicação e Expressão – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	29
6.1.8 – ESP-061 – Espanhol I – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	31
6.2 Segundo Semestre	33
6.2.1 – AGA-040 – Gestão Ambiental – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	33
6.2.2 – MES-004 – Estudos do Solo II – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	34
6.2.3 – BIO-004 – Biologia Vegetal II – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	35
6.2.4 – DTC-067 – Desenho Assistido por Computador – Oferta Presencial – Total de 80	
6.2.5 – TPJ-001 – Tecnologia em Jardinagem I – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	37
6.2.6 — CEA-020 — Competitividade e Inovação — Oferta Presencial — Total de 40 aulas	38
6.2.7 – ESP-062 – Espanhol II – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	39
6.3 Terceiro Semestre	40
6.3.1 – PPJ-001 – Projeto Integrador I – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	40
6.3.2 – OBT-004 – Planejamento de Obras – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	41
6.3.3 – IPJ-001 – Estrutura e Design I – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	42
6.3.4 — BBE-021 — Ecologia I — Oferta Presencial — Total de 80 aulas	43
6.3.5 — TPJ-002 — Tecnologia em Jardinagem II — Oferta Presencial — Total de 80 aulas	44
6.3.6 – COM-076 – Desenvolvimento de Portfolio – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	45
6.3.7 – ESP-063 – Espanhol III – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	46
6.4 Quarto Semestre	47
6.4.1 – PPJ-002 – Projeto Integrador II – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	47
6.4.2 – IPJ-002 – Estrutura e Design II – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	48
6.4.3 – BBE-022 – Ecologia II – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	49
6.4.4 – TPJ-003 – Tecnologia em Jardinagem III – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	49
6.4.5 – IHD-018 – Hidráulica – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	50
6.4.6 — PMG-031 — Fundamentos de Marketing Digital — Oferta Presencial — Total de 40	
6.4.7 – ING-171 – Inglês I – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	52
6.5 Quinto Semestre	54
6.5.1 – PPJ-003 – Projeto Integrador III – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	54
6.5.2 – TPJ-004 – Paisagismo Funcional I – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	55
6.5.3 — ELE-095 — Luminotécnica — Oferta Presencial — Total de 80 aulas	56









	6.5.4 — CCC-030 — Custos e Orçamentos — Oterta Presencial — Total de 40 aulas	57
	6.5.5 – ADM-093 – Administração – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	58
	6.5.6 — ESS-010 — Saúde Pública e Meio Ambiente — Oferta Presencial — Total de 80 au	las59
	6.5.7 – ING-172 – Inglês II – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	60
6.6	Sexto Semestre	61
	6.6.1 — PPJ-004 — Projeto integrador IV — Oferta Presencial — Total de 80 aulas	61
	6.6.2 – AMB-016 – Arborização Urbana – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	62
	6.6.3 — TPJ-005 — Paisagismo Funcional II — Oferta Presencial — Total de 80 aulas	63
	6.6.4 – BBT-040 – Manejo de Espécies Invasoras – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	s64
	6.6.5 – EMR-015 – Automação – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	65
	6.6.6 – ADM-094 – Empreendedorismo em Jardinagem – Oferta Presencial – Total de 8	
	6.6.7 – ING-173 – Inglês III – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	
8. Quad	ro de Equivalências (em caso de reestruturação)	69
9. Perfis	de Qualificação	70
9.1	Corpo Docente	70
9.2	Auxiliar Docente e Técnicos-Administrativos	70
	9.2.1 Relação dos componentes com respectivas áreas	70
10. Infra	ıestrutura Pedagógica	73
10.1	Resumo da infraestrutura disponível	73
	2 Laboratórios ou ambientes de aprendizagem associados ao desenvolvimento dos comp	
10.3	β Apoio αο Discente	74









1. Contextualização

1.1 Instituição de Ensino

Fatec: 002- São Paulo

Razão social: FATEC São Paulo

Endereço: Avenida Tiradentes, 615 — Bom Retiro — São Paulo

Decreto de criação: Decreto- Lei de 06/10/1969

1.2 Atos legais referentes ao curso

Autorização: n° do Parecer CD /ano

Data	Tipo	Portaria CEE/GP Parecer CD (somente reestruturação)
Ano / Sem.	Escolher um item.	
Ano / Sem.	Escolher um item.	











2. Organização da educação

2. Organização da educação

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, de nº 9394/96, organiza a educação no Brasil em sistemas de ensino, com regime de colaboração entre si, determinando sua abrangência, áreas de atuação e responsabilidades. Estão definidos como sistemas de ensino o da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. As instituições de educação superior, mantidas pelo poder público estadual e municipal, estão vinculadas por delegação da União aos Conselhos Estaduais de Educação (BRASIL, 1996). O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza — Ceeteps, por ser uma instituição mantida pelo poder público — Governo do Estado de São Paulo, tem os cursos das Fatecs avaliados pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo — CEE-SP.

2.1 Currículo escolar em Educação Profissional e Tecnológica organizado por competências

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é um tipo de educação que integra a educação nacional e que, particularmente, visa ao preparo para o trabalho em cargos, funções em empresas ou de modo autônomo, contribuindo para a inserção do cidadão no mundo laboral, uma importante esfera da sociedade.

O currículo em EPT constitui-se no esquema teórico-metodológico, organizado pela categoria "competências", que orienta e instrumentaliza o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, de acordo com as funções do mundo do trabalho, relacionadas a processos produtivos e gerenciais, bem como a demandas sociopolíticas e culturais. É, etimologicamente e metaforicamente, o "caminho", ou seja, a trajetória percorrida por educandos e educadores, em um ambiente diverso, multicultural, o qual interfere, determina e é determinado pelas práticas educativas.

No currículo escolar, tem-se a sistematização dos conteúdos educativos planejados para um curso ou componente, que visa à orientação das práticas pedagógicas, de acordo com as filosofias subjacentes a determinadas concepções de ensino, de educação, de história e de cultura, sob a tensão das leis e diretrizes oficiais, com suas rupturas e reconfigurações. No currículo escolar em EPT há o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, valores e conhecimentos, organizados em componentes curriculares e por eixo tecnológico ou área de conhecimento. É organizado de forma a atender aos objetivos da EPT, de acordo com as funções gerenciais, às demandas sociopolíticas e culturais e às relações de atores sociais da escola.

Em síntese, os conteúdos curriculares são planejados de modo contextualizado a objetivos educacionais específicos e não apenas como uma apresentação à cultura geral acumulada nas histórias das sociedades. Esse é um importante aspecto epistemológico que direciona as frentes de trabalho e os procedimentos metodológicos de elaboração curricular no Ceeteps.

Para além de uma preocupação documental e legal, a pesquisa curricular deve pautar-se, também, em um trabalho de campo, com a formação de parcerias com o setor produtivo para a elaboração de currículos. Portanto, a Unidade Escolar não pode distanciar-se do entorno, tanto o mais próximo geograficamente como um entorno lato, da própria sociedade que acolherá o educando e o egresso dos sistemas educacionais em seu trabalho e em sua vida. No caso da EPT, o contato íntimo e constante com o mundo extraescolar é condição essencial para o sucesso do ensino e para a consecução de uma aprendizagem ativa e direcionada.

O currículo da EPT, como percurso ou "caminho" para o desenvolvimento de competências e conhecimentos que formam o perfil profissional do tecnólogo, segue fontes diversificadas para sua formulação, tendo como instrumento descritivo e normalizador o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia -CNCST (BRASIL, 2016). Outras fontes complementares são utilizadas como pesquisas junto ao setor produtivo, para levantamento das necessidades do mundo do trabalho, além das descrições da Classificação Brasileira de Ocupações – CBO (BRASIL, 2017), sistemas de colocação e de recolocação profissionais.

Considerando-se a Resolução CNE/ CP de n° 1 (BRASIL, 2021), que trata das disposições das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, em seu art. 28, destacam-se os preceitos legais para a organização ou proposição do perfil e das competências do nível superior tecnológico,









2. Organização da educação



a exemplo da "produção e a inovação científica e tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho." (BRASIL, 2021).

A natureza e o diferencial do perfil e das competências do profissional graduado em tecnologia são, também, pautados na Deliberação de nº 70 (CEETEPS, 2021), que "estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das Fatecs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps":

l. A organização curricular dos Cursos Superiores de Tecnologia deverá contemplar o desenvolvimento de competências profissionais e será formulada em consonância com o perfil profissional de conclusão do curso, o qual define a identidade do mesmo e caracteriza o compromisso ético da instituição com os seus alunos e a sociedade. Il. A organização curricular compreenderá as competências profissionais tecnológicas e socioemocionais, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do graduado em tecnologia. Ill. Quando o perfil profissional de conclusão e a organização curricular incluírem competências profissionais de distintas áreas, o curso deverá ser classificado na área profissional predominante. (CEETEPS, 2021).

A interação entre a EPT e o setor produtivo, bem como a "centralidade do trabalho assumido como princípio educativo", destacam-se como princípios norteadores da construção dos itinerários formativos, conforme as referidas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (BRASIL, 2021), o que é de suma importância para o planejamento curricular e sua estruturação em Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs):

Art. 3° São princípios da Educação Profissional e Tecnológica:

- I Articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes;
- II Respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- III Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;
- IV Centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia. (BRASIL, 2021).

Com as modificações sócio-históricas-culturais no território em contextos nacional e internacional, as atividades de ensino devem responder — e corresponder — às inovações, que incluem digitalização dos processos, atividades de pesquisa e aquisição de conhecimentos culturais. Deve incluir também culturas internacionais, de movimentos identitários e de vanguarda, para o desenvolvimento individual e de coletividades em uma sociedade diversa, que se quer cidadã, responsável para com o futuro e com as atuais e vindouras gerações.

O currículo da EPT, assim articulado com o setor produtivo e com outras instâncias da sociedade, adotando o trabalho como princípio norteador e planejado pela categoria "competências", apresenta maior potencialidade para atualização contínua, configurando-se em instrumento dinâmico e moderno que acompanha, necessariamente, as configurações e reconfigurações científicas, tecnológicas, históricas e culturais.

A EPT, dessa forma, assume o compromisso de atender ao seu público-alvo de maneira mais efetiva e que otimize a inserção ou a requalificação de trabalhadores em um contexto de mudanças, de mobilização de conhecimentos e áreas de diversas origens, fontes e objetivos. Ações que convergem para os princípios do pluralismo e da integração na laborabilidade, em uma sociedade marcada por traços cada vez mais fortes de hibridismo, de interdisciplinaridade e de multiculturalidade.

Ressalta-se a necessidade da extensão dos conhecimentos apreendidos para além do universo acadêmico, ou seja, a transposição desse conjunto de valores, competências e habilidades para contextos reais de trabalho, que demandam a apropriação e a articulação dos saberes, das técnicas e das tecnologias para a solução de problemas e proposição de novas questões. A formação para a melhoria de produtos, processos e serviços integra o perfil do graduado em tecnologia.

Nesse cenário, a EPT, acompanhando tendências educacionais e do setor produtivo, sofreu uma profunda mudança de paradigma, de um ensino primordialmente organizado por conteúdos para um ensino voltado ao desenvolvimento de competências, ou seja, que visa mobilizar os conhecimentos e as habilidades práticas para a solução de problemas sociais e profissionais, indo ao encontro das perspectivas de mobilidade social e laboral, que são previstos e favorecidos por uma sociedade mais digitalizada e que trabalha em rede, de modo colaborativo, intercultural e internacionalizado.

Com o ensino por competências, o foco deve estar no alcance de objetivos educacionais bem definidos nos planos curriculares, aliando-se os interesses dos alunos, aos conhecimentos (temas relativos à vida contemporânea e, também, ao cânone cultural de cada sociedade), às habilidades e aos interesses individuais, incluindo as inclinações técnicas, tecnológicas e científicas. Com um currículo organizado para o desenvolvimento









Fatec São Paulo - R-05

2. Organização da educação



de competências, é possível desenvolver e avaliar conhecimentos, habilidades e experiências intra e extraescolares, bem como manter a dinamicidade e a atualidade das propostas pedagógicas.

No âmbito institucional do Centro Paula Souza, há o claro direcionamento para a elaboração, o desenvolvimento e a gestão curricular por competências, habilidades e aptidões, incluindo o desenvolvimento de práticas na realidade do setor produtivo (empresas e instituições), preferencialmente de modo colaborativo e contínuo.

2.2 Autonomia universitária

A LDB de n° 9394 (BRASIL, 1996) determina, no § 2° do art. 54, que "atribuições de autonomia universitária poderão ser estendidas a instituições que comprovem alta qualificação para o ensino ou para a pesquisa, com base em avaliação realizada pelo poder público". Autonomia é sinônimo de maturidade acadêmica e de competência. Por ter alcançado essas premissas, a partir de março de 2011, pela Deliberação CEE de n° 106 (SÃO PAULO, 2011), o CEE-SP delegou as seguintes prerrogativas de autonomia universitária ao Ceeteps:

- Criar, modificar e extinguir, no âmbito do estado de São Paulo, faculdades e cursos de tecnologia, de especialização e de extensão na sua área de atuação, assim como de outros programas de interesse do governo do estado;
- Aumentar ou diminuir o número de vagas de seus cursos, assim como transferi-las de um período para outro;
- Elaborar os programas dos cursos;
- Dar início ao funcionamento dos cursos;
- Expedir e registrar seus próprios diplomas.

2.3 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Fatec segundo o Regimento das Faculdades de Tecnologia, aprovado na Deliberação de n° 31 (CEETEPS, 2016), é apresentada em resumo conforme abaixo:

- I Congregação;
- II Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão CEPE (facultativo);
- III Diretoria;
- IV Departamentos ou Coordenadorias de Cursos;
- V Núcleos Docentes Estruturantes NDEs;
- VI Comissão Própria de Avaliação CPA;
- VII Auxiliares Docentes;
- VIII Corpo Administrativo.

2.4 Metodologia de Ensino-Aprendizagem

As metodologias de ensino e avaliação discente adotadas nos Cursos Superiores de Tecnologia do Centro Paula Souza foram concebidas para proporcionar formação coerente com o perfil do egresso postulado no Projeto Pedagógico do Curso. O ensino é pautado pela articulação entre teoria e prática dos componentes curriculares, com a aplicação de suas tecnologias na formação profissional e na formação complementar, na qual a execução de procedimentos discutidos nas aulas consolida o aprendizado e confere ao discente a destreza prática requerida ao exercício da profissão.

Assim, o ensino é pensado e executado de modo a contextualizar o aprendizado, formando um egresso com postura crítica nas questões locais, nacionais e mundiais, com capacidade de inferir no desenvolvimento









2. Organização da educação



tecnológico da profissão, em constante mudança. O constructo da formação do discente está fundamentado na tríade ensino, pesquisa e extensão. As atividades de pesquisa são estimuladas durante o processo de ensino, despertando nos discentes o interesse em participar de ações de iniciação científica, o que permite uma maior reflexão e associação de suas investigações com os conteúdos curriculares trabalhados em aula.

Em resumo, o curso estimula a formação e a construção do espírito científico, são utilizadas metodologias e estratégias de ensino como a abordagem por problema e por projetos, e outras que o docente julgue estar condizente com o PPC, tais como:

- Metodologias ativas, como sala de aula invertida, estudo de caso, rotação por estações, desafios, entre outras;
- Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades;
- Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria;
- Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico;
- Integração entre componentes.

Como suporte ao seu aprendizado, o discente conta ainda com outro recurso, as monitorias, período destinado a estudo livre, que corroboram para implementação das diferentes metodologias adotadas no curso.

2.5 Avaliação da aprendizagem - Critérios e Procedimentos

A avaliação da aprendizagem, no contexto da EPT, é direcionada para a avaliação de competências profissionais. Dessa maneira, a avaliação pode ser entendida como o processo que aprecia e mensura o aprendizado e a capacidade de agir de modo eficaz em contextos profissionais ou em simulações, com a atribuição de conceito (menção, nota numérica), que represente, a partir da aplicação de critérios e de uma escala avaliativa predefinida, o grau de satisfatoriedade e insatisfatoriedade, destaque ou excelência do desenvolvimento de competências.

Já a avaliação de competências, é efetuada por meio de **procedimentos de avaliação**, conjunto de ações de planejamento e desenvolvimento de avaliação formativa e respectivos instrumentos e ferramentas, projetados pelo(a) professor(a). Dentre muitas possibilidades, destaca-se, como procedimento de avaliação cabível no contexto da EPT: o planejamento, a formatação e a proposição, em equipes, de projeto formativo aos alunos, que vise desenvolver protótipo de produto e respectiva apresentação, de forma interdisciplinar, preferencialmente.

Vale lembrar que toda avaliação requer critérios, que, por um consenso de teorias e práticas educacionais, são concebidos como "critérios de desempenho" no ensino por competências, ou seja: "juízos de valor"; condições e níveis de aceitabilidade/não aceitabilidade, adequação, satisfatoriedade ou excelência; julgamento de eficiência e eficácia, norma ou padrão de avaliação utilizados pelo(a) professor(a) ou por outros avaliadores.

A avaliação escrita, demonstração prática ou projeto e a respectiva documentação atendem, de forma satisfatória/com excelência, aos objetivos da avaliação formativa em termos de:

- Coerência/coesão;
- Relacionamento de ideias;
- Relacionamento de conceitos;
- Pertinência das informações;
- Argumentação consistente;
- Interlocução ouvir e ser ouvido;
- Interatividade, cooperação e colaboração;
- Objetividade;
- Organização;
- Atendimento às normas;









2. Organização da educação

- Cumprimento das tarefas Individuais;
- Pontualidade e cumprimento de prazos;
- Postura adequada, ética e cidadã;
- Criatividade na resolução de problemas;
- Execução do produto;
- Clareza na expressão oral e escrita;
- Adequação ao público-alvo;
- Comunicabilidade;
- Capacidade de compreensão.

A avaliação de competências é pautada, intrinsecamente, nas evidências de desempenho, que consiste na demonstração de ações executadas pelos alunos e na avaliação de qualidade e adequação dessas ações em relação às propostas avaliativas. As competências, como capacidades a serem demonstradas e mensuradas, podem ser avaliadas a partir de uma extensa gama de evidências de desempenho. Apresentam-se algumas possibilidades:

- Realização de pesquisa de mercado contextualizada à proposta avaliativa;
- Troca de informações e colaboração com membros da equipe, superiores e possíveis clientes;
- Pesquisa atualizada e relevante sobre bibliografias, experiências próprias e de outros, conceitos, técnicas, tecnologias e ferramentas;
- Execução de ensaios e testes apropriados e contextualizados;
- Contato documentado com parceiros, interessados e apoiadores em potencial;
- Apresentação clara de lista de objetivos, justificativa e resultados;
- Apresentação de sínteses, análises e avaliações claras e pertinentes ao planejamento e à execução do projeto.

Como prova ou produto entregável, avaliável e dimensionável do desenvolvimento de competências, são necessárias as evidências de produto, ou seja, o conjunto de entregas avaliáveis: resultados das atividades práticas ou teórico-conceituais dos alunos. São possibilidades de evidência de produtos:

- Avaliação escrita sobre conceitos, práticas e pesquisas abordados;
- Plano de ações;
- Monografia;
- Protótipo com manual técnico;
- Maquete com memorial descritivo;
- Artigo científico;
- Projeto de pesquisa/produto;
- Relatório técnico podendo ser composto, complementarmente, por novas técnicas e procedimentos; preparações de pratos e alimentos; modelos de cardápios – ficha técnica de alimentos e bebidas; softwares e aplicativos de registros/licenças;
- Áreas de cultivo vegetal e produção animal e plano de agronegócio;
- Áudios, vídeos e multimídia;
- Sínteses e resenhas de textos;
- Sínteses e resenhas de conteúdos de mídias diversas;
- Apresentações musicais, de dança e teatrais;
- Exposições fotográficas;
- Memorial fotográfico;











- 2. Organização da educação
 - Desfiles ou exposições de roupas, calçados e acessórios;
 - Modelo de manuais;
 - Parecer técnico;
 - Esquemas e diagramas;
 - Diagramação gráfica;
 - Projeto técnico com memorial descritivo;
 - Portfólio;
 - Modelagem de negócios;
 - Plano de negócios.

Para o ensino e avaliação de competências em EPT de nível superior, os preceitos de interdisciplinaridade têm muito a contribuir, considerando-se as prerrogativas de um ensino-aprendizagem voltado à solução de problemas, de modo coletivo, colaborativo e comunicativo, com aproveitamento de conhecimentos, métodos e técnicas de vários componentes curriculares e respectivos campos científicos e tecnológicos.

Sob essa perspectiva, a interdisciplinaridade pode ser considerada uma concepção e metodologia de cognição, ensino e aprendizagem, que prevê a interação colaborativa de dois ou mais componentes para a solução e proposição de questões e projetos relacionados a um tema, objetivo ou problema. Desse modo, a valorização e a aplicação contextualizada dos diversos saberes e métodos disciplinares, sem a anulação do repertório histórico produzido e amparado pela tradição, contribuem para a prospecção de novas abordagens e, com elas, um projeto lato sensu de pesquisa contínua de produção e propagação de conhecimentos.











3. Dados do Curso em Paisagismo e Jardinagem

3. Dados do Curso em Paisagismo e Jardinagem

3.1 Identificação

O CST em Paisagismo e Jardinagem é um curso experimental, no Eixo Tecnológico em Ambiente e Saúde.

3.2 Dados Gerais

Modalidade	Presencial		
Referência	Experimental		
Eixo tecnológico	Ambiente e Saúde		
Carga horária total	Matriz Curricular (MC): 2.400 horas correspondendo a uma carga de 2.880 aulas de 50 minutos cada Aulas on-line síncronas: Componentes Complementares: Trabalho de Graduação (160 horas) Não obrigatório Estágio Curricular Supervisionado (240 horas) Não obrigatório Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (40 horas)		
Duração da hora/aula	50 minutos		
Período letivo	Semestral, mínimo de 100 dias letivos		
Vagas e turnos	Matutino: 00 vagas Vespertino: 40 vagas Vespertino: 40 vagas Ingresso Matutino A partir do Escolher um item. Noturno: 00 vagas Vagas Ingresso Vespertino A partir do Escolher um item. Noturno: 00 vagas Va		
Prazo de integralização	Mínimo de 03 anos (06 semestres)		
Formas de acesso (de acordo com o Regulamento de Graduação)	Aáximo de 05 anos (10 semestres) - Processo seletivo vestibular: preenchimento de vagas do primeiro semestre do curso. - Vagas remanescentes: edital para seleção ao longo do curso.		









3. Dados do Curso em Paisagismo e Jardinagem



3.3 Justificativa

O curso de tecnologia em paisagismo e jardinagem tem por objetivo formar um profissional capaz de atuar no planejamento, organização e execução de jardins e áreas de lazer para possibilitar às pessoas maior aproveitamento e fruição tanto de espaços externos como internos. Atualmente esse setor da economia é ocupado por profissionais com longa trajetória formativa, bacharéis em arquitetura, agronomia ou biologia, pós-graduados nos estudos da paisagem. Em decorrência desta demorada etapa de estudos, existem poucos profissionais no mercado, se considerado o enorme potencial de jardins e áreas de lazer nos centros urbanos, sendo o valor de suas horas de trabalho calculada com base em sua extensa formação, tornando inacessível para grande parte da população. Em outro extremo, a atividade é exercida por profissionais sem formação específica, com conhecimento adquirido na prática. Estes jardineiros não tiveram acesso à educação formal necessária para executar um projeto de paisagismo ambientalmente adequado, mas apresentam um custo baixo para seus projetos sendo assim, a escolha de grande parte das famílias que desejam construir e manter um jardim e/ou uma área de lazer. Existe, portanto, espaço para formar um tecnólogo em paisagismo e jardinagem que terá as competências e habilidades para exercer essa função e receberá em seis semestres todo o arcabouço de conhecimentos necessários para planejar espaços com funcionalidade ambiental e social.

A recente pandemia de COVID-19 e a quarentena necessária para controlar essa doença, trouxe uma nova relação das pessoas com suas casas e a valorização dos espaços domiciliares, ficando isso evidente em matérias jornalísticas. Indo além, muitos profissionais permanecerão em trabalho remoto por conta dos benefícios percebidos: pelas empresas, com a redução significativa nos gastos para manutenção de edifícios; pelos próprios funcionários, através do ganho do tempo anteriormente despendido com deslocamentos, a possibilidade de maior contato com a família, e o desfrute dos espaços domésticos ociosos; e de toda a sociedade, com a melhoria do trânsito e dos eventos críticos de poluição do ar. Nesse contexto, cada vez mais as famílias estão buscando casas maiores e planejando suas áreas de lazer e jardins.

A proposta do curso de tecnologia aqui apresentado é formar um profissional capaz de atuar como autônomo no mercado, prestador de serviços para empresas ou como contratado no setor. As disciplinas do curso estão focadas nas necessidades de um empreendedor no sentido de garantir os conhecimentos necessários para o sucesso das empresas. O aluno deverá aprender a empreender, reduzindo os riscos de fracasso dos empreendimentos planejados pelos egressos e levando o profissional a tornar-se um empregador no futuro.

3.4 Objetivo do Curso

Formar tecnólogos especializados em paisagismo e jardinagem, capazes de atuar como autônomos no mercado de trabalho e em empresas particulares ou públicas. O profissional deverá estar preparado para exercer sua função planejando e executando jardins e áreas de lazer que colaborem na promoção e proteção ambiental, que tragam melhoria da qualidade de vida para as pessoas, e, que transformem a paisagem em cenários de beleza.

Responsabiliza-se pelas ações que perpassam todas as etapas deste processo, sendo profissionais capazes de planejar espaços que dialoguem com as diversidades culturais, étnicas, sociais, religiosas, identitárias e políticas contemporâneas que compreendam as possibilidades de desenvolvimento cultural, social e econômico por meio dos produtos culturais.

Pesquisa e planeja espaços de lazer e áreas verdes no âmbito público e particular. Elabora e implementa projetos.

O ingresso do aluno se dá pela classificação em processo seletivo vestibular, realizado em uma única fase, com provas dos componentes do núcleo comum do Ensino Médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e redação.

Outra forma de acesso é o preenchimento de vagas remanescentes. O ingresso se dá por processo seletivo classificatório por meio de edital (com número de vagas), seguido pela análise da compatibilidade curricular. Podem participar portadores de diploma de Ensino Superior e os discentes de qualquer Instituição de Ensino Superior (transferência de curso).









3. Dados do Curso em Paisagismo e Jardinagem



3.5 Prazos mínimo e máximo para integralização

Para fins de integralização curricular, de acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação, publicado na Deliberação de nº 12 (CEETEPS, 2009), todos os cursos semestrais oferecidos pelas Fatecs terão um prazo mínimo de seis semestres e um prazo máximo igual a 1,5 vezes (uma vez e meia) mais um semestre do curso em relação ao prazo mínimo sugerido para a sua integralização.

3.6 Aproveitamento de Estudos, de Conhecimentos e de Experiências Anteriores

Poderá ser promovido o aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores, inclusive no trabalho, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação profissional ou habilitação profissional técnica e tecnológica, de acordo com a legislação vigente.

O aproveitamento de competências segue o previsto na LDB de nº 9394 (BRASIL, 1996), que estabelece que o conhecimento adquirido na EPT, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos. A Resolução CNE/CP de nº 1 (BRASIL, 2021) e os art. 9 e art. 11 da Deliberação de nº 70 (CEETEPS, 2021), facultam ao aluno o reconhecimento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, para fins de prosseguimento ou de conclusão dos estudos.

O aproveitamento de estudos, decorrente da equivalência entre disciplinas cursadas em Instituição de Ensino Superior credenciada na forma da lei, e os exames de proficiência seguem o previsto no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação das Fatecs.

3.7 Exames de proficiência

A pedido da Coordenadoria de Curso, a Unidade de Ensino poderá aplicar Exame de Proficiência destinado a verificar se o aluno já possui os conhecimentos que permitem dispensá-lo de cursar disciplinas obrigatórias ou optativas do currículo de seu curso de graduação, de acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação das Fatecs.

3.8 Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao concluir o curso, o aluno terá direito ao diploma de Tecnólogo em Paisagismo e Jardinagem.













4. Perfil Profissional do Egresso

O egresso do CST em Paisagismo e Jardinagem é o profissional que atua no planejamento, desenvolvimento e gestão de projetos diversos de paisagismo e jardinagem, elaborando o design e preservação de espaços naturais e/ou artificiais, externos ou internos, atuando na preservação do meio ambiente natural e/ou construído. Planeja e prospecta a infraestrutura do espaço, viabilidade técnico-econômica e ambiental, respeitando a biodiversidade vegetal e todo contexto ambiental. Propõe e elabora projetos multidisciplinares de restauração de ambientes urbanos degradados em conjunto com profissionais de diversas áreas, orientando a conservação de paisagens residenciais, tanto pública como privada. Gerencia viveiro na produção de mudas, flores e semente em viveiros. Produz cenários que tragam conforto estético e ambiental, inovação, adaptabilidade e harmonia. Gerencia equipes de trabalho. Vistoria, realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação.

4.1 Competências profissionais

No CST em Paisagismo e Jardinagem serão desenvolvidas as seguintes competências profissionais:

- Identificar e caracterizar a biodiversidade vegetal;
- Identificar e caracterizar os tipos de solo;
- Expor suas propostas em forma de desenho;
- Distinguir as relações ecológicas existentes em um ecossistema e conceber que os espaços planejados obedecem às mesmas regras da natureza;
- Desenvolver cenários de beleza que tragam conforto às pessoas;
- Planejar e executar jardins, hortas, pomares, áreas de lazer e similares;
- Planejar e gerenciar a preservação, a conservação e a recuperação dos recursos naturais;
- Empreender de forma interdisciplinar e com compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança;
- Capacitar para a comunicação interpessoal e expressão correta nos meios técnicos específicos e de interpretação da realidade;
- Identificar as demandas do mercado na área do paisagismo e da jardinagem;
- Criar relações profissionais em âmbito nacional e internacional;
- Precificar seu trabalho;
- Identificar os anseios dos clientes;
- Propor modelos inovadores;
- Resolver situações, com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas detectados;
- Atender a segurança pessoal e daqueles que irão ocupar os espaços projetados;
- Aplicar ferramentas e meios de cultivo de plantas e implantação de espaços ajardinados;
- Projetar o paisagismo como atividade que utiliza os recursos naturais de forma sustentável;
- Projetar espaços na concepção biopsicossocial, relacionando componente ecológico, bem-estar e saúde do ser humano em harmonia com a natureza;
- Projetar e planejar jardins e/ou áreas verdes promovendo benefícios em espaços de uso comum e funcionais, além da função de ornamentar e beneficiar os ambientes;
- Identificar e utilizar plantas de interesse ecológico, que sirvam de abrigo a fauna silvestre e sua reprodução, podendo ter interesse alimentício.











4.2 Competências socioemocionais

Nos Cursos Superiores de Tecnologia, preconiza-se o desenvolvimento das seguintes competências socioemocionais, que podem ser desenvolvidas transversalmente em todos os componentes, em todos os semestres:

- Demostrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras;
- Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspetos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional;
- Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas;
- Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações;
- Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe;
- Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos;
- Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes;
- Comunicar-se tanto na língua materna como em língua estrangeira.

4.3 Mapeamento de Competências por Componente

É importante considerar que para desenvolver o perfil do Tecnólogo formado pelas Fatecs além das competências profissionais, esse profissional deve destacar-se por abranger temas relacionados à sustentabilidade e ao atendimento a demandas sociais, históricas, culturais, interculturais, bem como conscientização e ações de preservação e educação ambiental, de respeito a relações étnico-raciais e de inclusão. Com isso, as competências socioemocionais são muito representativas no rol de competências requeridas para o profissional e ser humano do século XXI - são fundamentais para as novas realidades da empregabilidade, para a formação ao longo da vida e para a adaptação às transformações aceleradas, que são vividas na organização do trabalho.

Os componentes curriculares do CST em Paisagismo e Jardinagem abordam as seguintes competências e temáticas:

Competência profissional ou socioemocional	Componente(s)
ldentificar e caracterizar a biodiversidade vegetal	Biologia vegetal I e Biologia Vegetal II
▶ Identificar e caracterizar os tipos de solo	Estudos do Solo I, Estudos do Solo II,
▶ Expor suas propostas em forma de desenho	 Desenho Técnico, Desenho Assistido por Computador, Projeto Integrador I, Planejamento de Obras, Estrutura e Design I, Desenvolvimento de Portfolio, Projeto Integrador II, Projeto Integrador III,
 Distinguir as relações ecológicas existentes em um ecossistema e conceber que os espaços planejados obedecem às mesmas regras da natureza 	▶ Ecologia I, Ecologia II, Manejo de Espécies Invasoras,
 Desenvolver cenários de beleza que tragam conforto às pessoas 	História e Estilos em Paisagismo e Jardinagem, Estudos do Solo I, Biologia Vegetal I, Desenho Técnico, Lazer e Hospitalidade, Estudos do Solo II, Biologia Vegetal II, Tecnologia em Jardinagem I, Projeto Integrador I, Estrutura e Design I, Ecologia I, Tecnologia em Jardinagem II, Projeto Integrador II, Ecologia II, Tecnologia em Jardinagem III, Hidráulica, Projeto Integrador III, Paisagismo Funcional I, Luminotécnica, Projeto integrador IV, Arborização Urbana, Paisagismo Funcional II,











4. Perfil Profissional do Egresso

Competência profissional ou socioemocional	Componente(s)
 Planejar e executar jardins, hortas, pomares, áreas de lazer e similares 	Estudos de Solos I, Biologia Vegetal I, Desenho Técnico, Lazer e Hospitalidade, Estudos do Solo II, Biologia Vegetal II, Tecnologia em Jardinagem I, Planejamento de Obras, Estrutura e Design I, Ecologia I, Projeto Integrador II, Ecologia II, Tecnologia em Jardinagem III, Hidráulica, Projeto Integrador III, Paisagismo Funcional I, Luminotécnica, Projeto integrador IV, Arborização Urbana, Paisagismo Funcional II,
 Planejar e gerenciar a preservação, a conservação e a recuperação dos recursos naturais 	Estudos de Solos I, Biologia Vegetal I, Gestão Ambiental, Biologia Vegetal II, Tecnologia em Jardinagem I, Projeto Integrador I, Ecologia I, Tecnologia em Jardinagem II, Projeto Integrador II, Ecologia II, Paisagismo Funcional I, Arborização Urbana, Paisagismo Funcional II, Manejo de Espécies Invasoras,
 Empreender de forma interdisciplinar e com compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança 	 Comunicação e Expressão, Gestão Ambiental, Projeto Integrador I, Estrutura e Design I, Projeto Integrador II, Hidráulica, Projeto Integrador III, Luminotécnica, Saúde Pública e Meio Ambiente, Manejo de Espécies Invasoras,
 Capacitar para a comunicação interpessoal e expressão correta nos meios técnicos específicos e de interpretação da realidade 	Comunicação e Expressão, Competitividade e Inovação, Estrutura e Design I, Estrutura e Design II, Administração,
 Identificar as demandas do mercado na área do paisagismo e da jardinagem 	 Competitividade e Inovação, Projeto Integrador I, Estrutura e Design I, Projeto Integrador II, Estrutura e Design II, Hidráulica, Projeto Integrador III, Luminotécnica,
 Criar relações profissionais em âmbito nacional e internacional 	 Comunicação e Expressão, Espanhol I, Competitividade e Inovação, Espanhol II, Planejamento de Obras, Espanhol III, Estrutura e Design II, Inglês I, Administração, Inglês II, Inglês III,
Precificar seu trabalho	 Comunicação e Expressão, Competitividade e Inovação, Projeto Integrador I, Estrutura e Design I, Projeto Integrador II, Estrutura e Design II, Projeto Integrador III, Custos e Orçamentos,
 Identificar os custos Executar a elaboração dos custos e orçamentos Trabalhar em equipe, interagindo em situações de natureza diversificada considerando a identificação dos custos nas áreas 	Custos e Orçamentos, Projeto integrador IV
 Articular recursos com foco no planejamento e desenvolvimento de negócios Desenvolver atividades de gestão voltadas aos negócios Avaliar usos, selecionar e utilizar ferramentas de desenvolvimento organizacional, manutenção e monitoria Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional Projetar e gerenciar uma pequena empresa 	› Administração
Identificar os anseios dos clientes	 Lazer e Hospitalidade, Competitividade e Inovação, Projeto Integrador I, Estrutura e Design I, Projeto Integrador II, Estrutura e Design II, Projeto Integrador III,
▶ Propor modelos inovadores	 Legislação, Gestão Ambiental, Desenho Assistido por Computador, Competitividade e Inovação, Estrutura e Design I, Desenvolvimento de Portfolio, Estrutura e Design II, Hidráulica, Fundamentos de Marketing Digital, Luminotécnica, Administração, Automação, Empreendedorismo em Jardinagem.
 Resolver situações, com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas detectados 	Legislação, Comunicação e Expressão, Gestão Ambiental, Desenho Assistido por Computador, Competitividade e Inovação, Planejamento de Obras, Estrutura e Design I, Desenvolvimento de Portfolio, Estrutura e Design II, Hidráulica, Fundamentos de Marketing Digital, Luminotécnica, Administração, Automação, Empreendedorismo em Jardinagem.
 Atender a segurança pessoal e daqueles que irão ocupar os espaços projetados 	› Saúde Pública e Meio Ambiente,
 Aplicar ferramentas e meios de cultivo de plantas e implantação de espaços ajardinados 	 Tecnologia em Jardinagem I, Tecnologia em Jardinagem II, Tecnologia em Jardinagem III,
 Projetar o paisagismo como atividade que utiliza os recursos naturais de forma sustentável 	 Paisagismo Funcional I, Arborização Urbana, Paisagismo Funcional II,









Fatec São Paulo - R-05

4. Perfil Profissional do Egresso



Competência profissional ou socioemocional	Componente(s)
 Projetar espaços na concepção biopsicossocial, relacionando componente ecológico, bem-estar e saúde do ser humano em harmonia com a natureza 	 Ecologia I, Ecologia II, Paisagismo Funcional I, Saúde Pública e Meio Ambiente, Arborização Urbana, Paisagismo Funcional II,
 Projetar e planejar jardins e/ou áreas verdes promovendo benefícios em espaços de uso comum e funcionais, além da função de ornamentar e beneficiar os ambientes 	 Planejamento de Obras, Paisagismo Funcional I, Arborização Urbana, Paisagismo Funcional II,
 Identificar e utilizar plantas de interesse ecológico, que sirvam de abrigo a fauna silvestre e sua reprodução, podendo ter interesse alimentício 	 Paisagismo Funcional I, Arborização Urbana, Paisagismo Funcional II,
 Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos na língua-alvo, na área de atuação profissional 	Espanhol I, Espanhol II, Espanhol III, Inglês I, Inglês II, Inglês III,
 Desenvolver e aplicar raciocínio linguístico; Compreender o conceito de variante linguística e a utilização da Variante Padrão (VP) e aplicação de regras nas situações que a exigem; 	
 Compreender e aplicar o conceito de adequação linguística nos diferentes contextos cotidianos, orais e escritos; Reconhecer diferentes gêneros e tipos textuais e suas características; 	▶ Comunicação e Expressão

4.4 Temáticas Transversais

e escritos;

Aprimorar fluência, compreensão e produção de textos orais

Produzir textos do gênero acadêmico, técnico e profissional

Em consonância com a Lei de nº 9795 (BRASIL, 1999) e com o Decreto de nº 4281 (BRASIL, 2002), que tratam da necessidade de discussão, pelos cursos de graduação, de Políticas de Educação Ambiental, e com a Resolução CNE/CP de nº 1 (BRASIL, 2004), que trata da necessidade da inclusão e discussão da educação das relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e africana, bem como a gestão da diversidade e políticas de inclusão e outras temáticas que promovam a reflexão do profissional. Tais temáticas podem ser trabalhadas em forma de eventos e palestras. Evidencia-se, assim, a intenção de trazer ao egresso um olhar holístico sobre a comunidade escolar e a sociedade na qual ela está inserida.

4.5 Língua Brasileira de Sinais - Libras

Em consonância com a Lei nº 10436 (BRASIL, 2002), regulamentada pelo Decreto nº 5626 (BRASIL, 2005), que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais e versa sobre a necessidade de inclusão de Libras no currículo, há a oferta de Libras, de forma optativa, para os discentes dos Cursos Superiores de Tecnologia do Ceeteps.









5. Organização Curricular



5. Organização Curricular

5.1 Pressupostos da organização curricular

A composição curricular do curso está regulamentada de acordo com a Resolução CNE/CP de nº 01(BRASIL, 2021), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, e com a Deliberação de nº 70 (CEETEPS, 2021), que estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das Fatecs.

O CST em Paisagismo e Jardinagem, classificado no Eixo Tecnológico em Ambiente e saúde propõe uma carga horária total de 2.400 horas, destinada aos componentes curriculares (2880 aulas de 50 minutos), acrescida de 40 horas de Atividade Acadêmico Científico Cultural (AACC), perfazendo um total de 2.440 horas, contemplando, assim, o disposto na legislação e às diretrizes internas do Centro Paula Souza.









5.2 Matriz curricular do CST em Paisagismo e Jardinagem – Fatec São Paulo - R-05

1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5° semestre	6º semestre			
História e Estilos em Paisagismo e Jardinagem (80 aulas)	Gestão Ambiental (80 aulas)	Projeto Integrador I (80 aulas) - E	Projeto Integrador II (80 aulas) - E	Projeto Integrador III (80 aulas) - E	Projeto Integrador IV (80 aulas) - E			
Estudos do Solo I (80 aulas)	Estudos do Solo II (80 aulas)	Planejamento de Obras (80 aulas)	Estrutura e Design II (80 aulas)	Paisagismo Funcional I (80 aulas)	Arborização Urbana (80 aulas)			
Biologia Vegetal I (80 aulas)	Biologia Vegetal II (80 aulas)	Estrutura e Design I (80 aulas)	Ecologia II (80 aulas)	Luminotécnica (80 aulas)	Paisagismo Funcional II (80 aulas)			
Desenho Técnico	Desenho Assistido	Ecologia I	Tecnologia em	Gestão Financeira (40 aulas)	Manejo de Espécies Invasoras			
(80 aulas)	por Computador (80 aulas)	(80 aulas)	Jardinagem III (80 aulas)	Administração	(40 aulas) Automação			
Lazer e Hospitalidade (40 aulas)	Tecnologia em	Tecnologia em	Hidraulica II		(80 aulas)			
Legislação (40 aulas)	Jardinagem I (80 aulas)	Jardinagem II (80 aulas)	(80 aulas)	Saúde Pública e	Empreendedorismo			
Comunicação e Expressão (40 aulas)	Ino vação e Co mpetividade (40 aulas)	Desenvolvimento de Portfólio (40 aulas)	Fundamentos de Marketing Digital (40 aulas)	Meio Ambiemte (80 aulas)	em Jardinagem (80 aulas)			
Espanholl (40 aulas)	Espanhol II (40 aulas)	Espanho I III (40 aulas)	Inglês I (40 aulas)	Inglês II (40 aulas)	Inglês III (40 aulas)			
		Atividades Ex	ternas à Matriz					
		Atividade Acadêmico C	ientífico Cultural (AA	CC)				
		horas)						
aulas/horas semanais: 24a/20h	aulas/hora semanais: 24a/20	11	aulas/horas semanais: 24a/20h		aulas/horas semanais: 24a/20h			
semestrais: 480a/400h	semestrais: 480a/400	00h semestrais: 480a/400h semestrais: 480a/400h semestrais: 480a/400h semestrais: 480a/400h						
AACC: 10 horas	AACC: 10 ho ras	AACC: 10 horas	AACC: 10 horas	11				
DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS POR EIXO FORMATIVO Básicas Aulas % Profissionais Aulas % Linguas e Multidisciplinares Aulas %								
Administração e Economi		tos (Integrador, Acadêmico, e		Comunicação em Língua P				
	Tecr	ológicas Específicas para o (Curso 1680 58,3	Comunicação em Língua E	strangeira 240 8,3			
	Tecr	ológicas Gerais		Multidisciplinar	120 4,2			
	Gest		40 1,4					
TOTAL	200 6,9 TO1	AL	2280 79,2	TOTAL	400 13,9			
	2400 Horas		2880 Aulas		100,0 %			

RESUMO DE CARGA HORÁRIA:

2880 aulas à 2400 horas (atende CNCST, conforme del 86 de 2009, do CEE-SP e diretrizes internas do CPS) + 40 horas de Atividade Acadêmico Científico Cultural = 2.440 horas









Fatec São Paulo - R-05 5. Organização Curricular

5.3 Tabela de componentes e distribuição da carga horária

Os componentes que se iniciam com * são eletivas (exemplo: * Informática)

	N°						Quan	tidade d	le aula:	s seme	estrais
Sem.		Sigla	Componente	Oferta	Prese	nciais	On-l	ine	Tabal		
					Sala	Lab.	Sala	Lab.	Total		
	1	BJD-001	História e Estilos em Paisagismo e Jardinagem	Presencial	80	00			80		
	2	MES-003	Estudos do Solo I	Presencial	80	00			80		
	3	BIO-003	Biologia Vegetal I	Presencial	80	00			80		
	4	DTC-066	Desenho Técnico	Presencial	00	80			80		
1°	5	CEV-040	Lazer e Hospitalidade	Presencial	40	00			40		
] -	6	DPJ-001	Legislação	Presencial	40	00			40		
	7	POR-046	Comunicação e Expressão	Presencial	40	00			40		
	8	ESP-061	Espanhol I	Presencial	40	00			40		
			las do semestre	400	80			480			

					Quai	ntidade (de aula	as seme	estrais
Sem.	N°	Sigla	Componente	Oferta	Prese	enciais	On-	-line	.
	ı				Sala	Lab.	Sala	Lab.	Total
	1	AGA-040	Gestão Ambiental	Presencial	40	40			80
	2	MES-004	Estudos do Solo II	Presencial	40	40			80
	3	BIO-004	Biologia Vegetal II	Presencial	80	00			80
0	4	DTC-067	Desenho Assistido por Computador	Presencial	00	80			80
2°	5	TPJ-001	Tecnologia em Jardinagem I	Presencial	20	60			80
	6	CEA-020	Competitividade e Inovação	Presencial	40	00			40
	7	ESP-062	Espanhol II	Presencial	40	00			40
İ	Total de aulas do semestre					140			480

					Quai	ntidade	de aule	as seme	estrais
Sem.	N°	Sigla	Componente	Oferta	Pres	enciais	On	-line	-
					Sala	Lab.	Sala	Lab.	Total
	1	PPJ-001	Projeto Integrador I	Presencial	20	60			80
	2	OBT-004	Planejamento de Obras	Presencial	80	00			80
	3	IPJ-001	Estrutura e Design I	Presencial	80	00			80
20	4	BBE-021	Ecologia I	Presencial	80	00			80
3°	5	TPJ-002	Tecnologia em Jardinagem II	Presencial	20	60			80
	6	COM-076	Desenvolvimento de Portfolio	Presencial	30	10			40
	7	ESP-063	Espanhol III	Presencial	40	00			40
			Total de au	las do semestre	350	130			480

					Quantidade de aulas semestrais				
Sem.	N°	Sigla	Componente	Oferta	Prese	nciais	On-	line	Tatul
					Sala	Lab.	Sala	Lab.	Total
	1	PPJ-002	Projeto Integrador II	Presencial	20	60			80
	2	IPJ-002	Estrutura e Design II	Presencial	80	00			80
	3	BBE-022	Ecologia II	Presencial	80	00			80
4°	4	TPJ-003	Tecnologia em Jardinagem III	Presencial	20	60			80
4	5	IHD-018	Hidráulica	Presencial	60	20			80
	6	PMG-031	Fundamentos de Marketing Digital	Presencial	30	10			40
	7	ING-171	Inglês I	Presencial	40	00			40
			Total de au	las do semestre	330	150			480

Sem. N°					Quan	tidade	de aula	ıs seme	estrais
	Sigla	Componente	Oferta	Presenciais		On-line		Total	
					Sala	Lab.	Sala	Lab.	Tolai
	1	PPJ-003	Projeto Integrador III	Presencial	20	60			80









480

5. Organização Curricular

Γ		2	TPJ-004	Paisagismo Funcional I	Presencial	40	40	80
		3	ELE-095	Luminotécnica	Presencial	60	20	80
		4	CCC-030	Custos e Orçamentos	Presencial	40	00	40
1	5°	5	ADM-093	Administração	Presencial	80	00	80
Ι,		6	ESS-010	Saúde Pública e Meio Ambiente	Presencial	80	00	80
		7	ING-172	Inglês II	Presencial	40	00	40

Total de aulas do semestre 360 120

					Quantidade de aulas semestrais					
Sem.	Ν°	Sigla	Componente	Oferta	Presenciais		On-	line		
					Sala	Lab.	Sala	Lab.	Total	
	1	PPJ-004	Projeto integrador IV	Presencial	20	60			80	
	2	AMB-016	Arborização Urbana	Presencial	80	00			80	
	3	TPJ-005	Paisagismo Funcional II	Presencial	40	40			80	
70	4	BBT-040	Manejo de Espécies Invasoras	Presencial	40	00			40	
6°	5	EMR-015	Automação	Presencial	60	20			80	
	6	ADM-094	Empreendedorismo em Jardinagem	Presencial	80	00			80	
	7	ING-173	Inglês III	Presencial	40	00			40	
			Total de aula	as do semestre	360	120			480	
			Total de o	aulas do curso	2300	580			2880	

5.4 Distribuição da carga horária dos componentes complementares

No CST em Paisagismo e Jardinagem há previsão de componentes complementares.

Sigla	Aplicável ao CST	Componente Complementar	Total de horas	Obrigatoriedade
TPJ-100		Trabalho de Graduação	160 horas	Não obrigatório
EPJ-001		Estágio Curricular Supervisionado	240 horas	Não obrigatório
TAA-027		Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	40 horas	Não obrigatório











6. Ementário

6.1 Primeiro Semestre

					Quantidade de aulas semestrais					
Sem.	. N° Sigla Componente	Componente	Oferta	Presen	ciais	On-line		Total		
					Sala	Lab.	Sala	Lab.	Total	
	1	BJD-001	História e Estilos em Paisagismo e Jardinagem	Presencial	80	00			80	
1	2	MES-003	Estudos do Solo I	Presencial	80	00			80	
	3	BIO-003	Biologia Vegetal I	Presencial	80	00			80	
	4	DTC-066	Desenho Técnico	Presencial	00	80			80	
1 °	5	CEV-040	Lazer e Hospitalidade	Presencial	40	00			40	
١.	6	DPJ-001	Legislação	Presencial	40	00			40	
	7	POR-046	Comunicação e Expressão	Presencial	40	00			40	
	8	ESP-061	Espanhol I	Presencial	40	00			40	
1			Total de aula	is do semestre	400	80			480	

6.1.1 – BJD-001 – História e Estilos em Paisagismo e Jardinagem – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

Desenvolver cenários de beleza que tragam conforto às pessoas.

Objetivos de Aprendizagem

Compreender a estrutura da história do paisagismo e da jardinagem. Acessar as diversas narrativas históricas e estilísticas do paisagismo e da jardinagem. Sensibilizar-se para as diversas formas de paisagismo e jardinagem. Conhecer instrumentos conceituais oriundos das artes visuais, design e arquitetura para a apreensão da diversidade do paisagismo e jardinagem. Transitar conceitualmente entre o universo erudito e popular das práticas de paisagismo e jardinagem. Aprender a desenvolver e ampliar o próprio repertório de história e estilos de paisagismo e jardinagem.

Ementa

Panorama crítico, histórico e estético do paisagismo e jardinagem. Visão comparada da produção de paisagismo e jardinagem. História e estilos na antiguidade: Mesopotâmia, Egito, Pérsia, Grécia, Roma, Jardim Islâmico, China e Japão. História e estilos na Idade Média: Monacais, Mouriscos. História e estilos no Renascimento: Itália, França, Inglaterra e Holanda, Jardins Barrocos, Jardins do Século XIX. História do paisagismo e jardinagem no Brasil: Projetos ecléticos, exemplos de hortos urbanos históricos, estilo clássico e o estilo romântico no Brasil, Auguste François Marie Glaziou e seus projetos imperiais, palacetes, chácaras e jardins históricos, Reynaldo Dieberger e o projeto do Museu do Ipiranga, parques ecléticos no Brasil, projetos urbanos históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Belém, Manaus, Belo Horizonte e Curitiba. Estilo Moderno: Nacionalismo e rupturas, o Parque Moderno, Roberto Burle Marx, Roberto Coelho Cardozo e Waldemar Cordeiro. Projetos contemporâneos: ecologismo, ambientalismo, cenarização, formalismo gráfico, novas tecnologias e hibridismos.

Metodologias Propostas

Utilização de metodologias ativas, aulas expositivas e dialogadas, discussão e análise de imagens, documentários, filmes, depoimentos. Estudos dirigidos. Brainstorming. Acompanhamento de trabalhos práticos individuais e em grupo. Visitas externas a exposições e mostras de arte.













Avaliação contínua por observação direta e análise da participação. Seminários. Trabalhos em grupo e trabalhos individuais. Produção de levantamentos e pesquisas aprofundadas diversas. Autoavaliação e avaliação em pares.

Bibliografia Básica

- MACEDO, Silvio Soares. Quadro do Paisagismo no Brasil: 1783-2000. São Paulo, Edusp, 2015. ISBN 9788531414862
- KLIASS, Rosa. Desenhando paisagens. 2 ed. São Paulo, SENAC, 2006. 222p ISBN 978-8539600625
- ANDRADE, Rubens de. Paisagismo(s) no Brasil: Um Campo Hegemônico em Debate. Rio Books. 2014. ISBN 9788561556532

Bibliografia Complementar

- AZAMBUJA, Cristina Spengler. História da arte e do design. Curitiba: Intersaberes, 2021. ISBN 978-65-5517-964-4
- KLIASS, RG; Costa, LMSAC; Gorski, MCB. O livro da rosa: vivência e paisagens. São Paulo:
 Romano Guerra ed., 2019. 336 p. ISBN-13 978-8588585881

6.1.2 – MES-003 – Estudos do Solo I – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Identificar e caracterizar os tipos de solo;
- Desenvolver cenários de beleza que tragam conforto às pessoas;
- Planejar e executar jardins, hortas, pomares, áreas de lazer e similares;
- Planejar e gerenciar a preservação, a conservação e a recuperação dos recursos naturais.

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer a origem de solo, seus constituintes minerais, processos de alteração das rochas e formação do solo. Classificar os tipos de solo. Conhecer e identificar suas propriedades.

Ementa

Princípios da Geologia Tempo Geológico. Idades relativas e absolutas. Composição e Estrutura da Terra. Interação das diferentes esferas (atmosfera, hidrosfera, pedosfera e litosfera). Litosfera ou Crosta: Composição. Mineralogia, petrologia, geologia do brasil, intemperismo, minerais secundários no solo, pedologia. Formação e classificação dos solos.

Metodologias Propostas

Metodologias ativas; aulas expositivas

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação contínua por observação direta e análise da participação. Seminários. Trabalhos em grupo e trabalhos individuais. Produção de levantamentos e pesquisas aprofundadas diversas. Autoavaliação e avaliação em pares.

Bibliografia Básica

TEIXEIRA W., et al. Decifrando a Terra. 2ª ed. Editora Oficina de Textos: São Paulo, 2007. 624 p. ISBN: 978-8504014396.









- PRIMAVESI, A. M. Manejo ecológico do solo: A agricultura em regiões tropicais. 1ª ed. Editora Nobel: São Paulo, 2017. 552 p. ISBN: 978-8521300045.
- PRADO, H; PRADO TAB. Pedologia fácil Aplicações em solos tropicais. 271 pp. Produção independente. 2022.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, J. B. de. Pedologia Aplicada. 4^a ed. Editora FEALQ: Piracicaba/SP, 2011. 592 p. ISBN: 978-8571330641

PRIMAVESI, A. M. Manual do Solo Vivo: Solo Sadio, Planta Sadia, ser Humano Sadio. Ed. Editora Expressão Popular: São Paulo, 2016. 206 p. ISBN: 978-8577432882.

6.1.3 — BIO-003 — Biologia Vegetal I — Oferta Presencial — Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Identificar e caracterizar a biodiversidade vegetal;
- Desenvolver cenários de beleza que tragam conforto às pessoas;
- Planejar e gerenciar a preservação, a conservação e a recuperação dos recursos naturais
- Planejar e executar jardins, hortas, pomares, áreas de lazer e similares.

Objetivos de Aprendizagem

Compreender as características básicas, relações filogenéticas e classificação atual dos principais grupos de plantas. Caracterizar morfologicamente as principais famílias. Proporcionar aos alunos os elementos necessários para que sejam capazes de aplicar os conhecimentos de morfologia vegetal na identificação de táxons vegetais. Identificar as estruturas de um vegetal.

Raiz; Formas de vida, caule e hábito; Folha/ Flor Inflorescência; Frutos/ Sementes; Introdução a Botânica, Sistemas de Classificação; Briófitas; Pteridófitas; Gimnospermas; Angiospermas; Monocotiledôneas; Eudicotiledôneas.

Metodologias Propostas

Aulas teóricas expositivas; metodologias ativas.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Provas, seminários, avaliação continuada por meio da observação em aula.

Bibliografia Básica

- RAVEN, P.H.; EICHHORN, S.E.; EVERT, R.F. Biologia Vegetal. 8ª Edição. Guanabara Koogan, 867p, 2014.ISBN 978-8527723626
- LINCOLN TAIZ, EDUARDO ZEIGER, IAN MAX MOLLER, ANGUS MURPHY. Fundamentos de Fisiologia vegetal. 6 ed. Artmed ed. 2021-584pp. ISBN 9786581335106
- EVERT, RF; EICHHORN, SE; KRAUSS, JE. Biologia vegetal. Guanabara Koogan, 2014. ISBN 978852772326.

Bibliografia Complementar

LINCOLN TAIZ, EDUARDO ZEIGER, IAN MAX MOLLER, ANGUS MURPHY. Fisiologia e desenvolvimento vegetal. Artmed Editora, 2017 - 888 pp. ISBN: 978-85-8271-366-2.











KERBAUY, G.B. Fisiologia Vegetal. 2ª Edição. Guanabara Koogan, 446p, 2012.

6.1.4 — DTC-066 — Desenho Técnico — Oferta Presencial — Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Expor suas propostas em forma de desenho;
- Desenvolver cenários de beleza que tragam conforto às pessoas;
- Planejar e executar jardins, hortas, pomares, áreas de lazer e similares.

Objetivos de Aprendizagem

Desenvolver e registrar um projeto paisagístico.

Utilizar e aplicar a linguagem gráfica, com visualização espacial, de acordo com as normas técnicas. Conhecer o manuseio adequado das ferramentas para traçado de desenhos.

Ementa

Teoria da cor aplicada ao projeto de paisagismo: escala acromática; monocromia; escala cromática; disco das cores; cores quentes/ frias; cores complementares; harmonia da cor. Escalas. Desenho projetivo: sistemas de projeção; perspectiva paralela – sistema cavaleira; perspectiva paralela – sistema isométrico; projeções ortogonais; perspectiva cônica – um ponto de fuga. Desenho técnico como linguagem gráfica. Aplicação de Normas técnicas. Caligrafia e formatos de papel. Aplicação e tipos de linhas. Traçados geométricos e concordâncias. Esboço e Croquis. Desenho definitivo com instrumentos. Escalas. Sistema de representação no 1° e 3° diedros. Cotagem e simbologia. Cortes, seções, vistas auxiliares. Perspectivas. Leitura e Interpretação de Desenho técnico. Introdução as ferramentas computacionais.

Metodologias Propostas

Aulas práticas., metodologias ativas

Instrumentos de Avaliação Propostos

Provas e trabalhos.

Bibliografia Básica

- FRENCH, T. E. VIERCK, C. J. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. Tradução ESTEVES, E. R., et. al. 8. ed. São Paulo: Globo, 2009. 1093 p.
- SILVA, Arlindo; RIBEIRO, Carlos Tavares; DIAS, João. Desenho Técnico Moderno. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
- SARAPKA, M.E. [et al.] Desenho Arquitetônico Básico São Paulo: Pini, 2009.

Bibliografia Complementar

SPECK, Henderson José; PEIXOTO, Virgílio Vieira. Manual básico de desenho técnico. 5. ed. rev. Florianópolis, SC: UFSC, 2009

DEL MASTRO, E. Espindola, H., Leite, O., Cortes e seções, 74 pg., 3ª revisão, Faculdade de Tecnologia de Sorocaba, 2011.











Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Identificar os anseios dos clientes;
- Desenvolver cenários de beleza que tragam conforto às pessoas;
- Planejar e executar jardins, hortas, pomares, áreas de lazer e similares.

Objetivos de Aprendizagem

Entender o lazer e a hospitalidade como funções do paisagismo. Identificar o potencial de aprimoramento em diferentes espaços. Antever alterações estruturais do espaço que impliquem em ganho de qualidade de vida. Proporcionar integração entre as pessoas. Entender a importância das áreas verdes no cotidiano das pessoas. Organizar momentos de interação social.

Ementa

Organização dos espaços destinados ao convívio social. Lazer, hospitalidade e entretenimento. Espaços para relaxar, espaços para receber. O churrasco. Picnic. Reuniões familiares. Hospitalidade aplicada ao paisagismo.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas, metodologias ativas: Sala de Aula Invertida, Rotação por Estações.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação contínua por observação direta e análise da participação. Seminários. Trabalhos em grupo e trabalhos individuais. Produção de levantamentos e pesquisas aprofundadas diversas. Autoavaliação e avaliação em pares.

Bibliografia Básica

- ABBUD, Benedito. Criando Paisagens Guia de Trabalho em Arquitetura Paisagística. São Paulo: Senac, 2006 ISBN 978-8573595987)
- ANDEVILLE JUNIOR, Euler. Vegetação: um convite à sensibilidade. Câmara Informa Revista da Câmara de Arquitetos e Consultores. São Paulo, p.14 15, 2001.)
- LASHLEY, C; MORRISON, A. Em busca da Hospitalidade: Perspectivas para um mundo globalizado; São Paulo: Manole, 2003.

Bibliografia Complementar

WALKER, J. Introdução à Hospitalidade. 2.ed. São Paulo: Manole, 2002.

6.1.6 – DPJ-001 – Legislação – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Propor modelos inovadores;
- Resolver situações, com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas detectados.

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer a legislação jurídico-trabalhista civil para que tenha condições de se ambientar na relação empresa-mercado de trabalho. Incorporar as leis que regem as áreas verdes nas cidades e as áreas de preservação.









Ementa

Direito Trabalhista. Cidadania. Legislação aplicada a pessoa jurídica. Lei de zoneamento, SNUC.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas e seminários

Instrumentos de Avaliação Propostos

Trabalhos e provas

Bibliografia Básica

- NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao direito do trabalho. 20.ed. São Paulo: LTR, 1993.
- FÜHRER, Maximilianus C.A.; MILARÉ, Édis. Manual de direito público e privado. 14ª ed. Ver. Atual. São Paulo: RT, 2003. 373 p.

•

Bibliografia Complementar

•

6.1.7 – POR-046 – Comunicação e Expressão – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Empreender de forma interdisciplinar e com compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança;
- Capacitar para a comunicação interpessoal e expressão correta nos meios técnicos específicos e de interpretação da realidade;
- Precificar seu trabalho;
- Criar relações profissionais em âmbito nacional e internacional;
- Resolver situações, com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas detectados;
- Desenvolver e aplicar raciocínio linguístico;
- Compreender o conceito de variante linguística e a utilização da Variante Padrão (VP) e aplicação de regras nas situações que a exigem;
- Compreender e aplicar o conceito de adequação linguística nos diferentes contextos cotidianos, orais e escritos;
- Reconhecer diferentes gêneros e tipos textuais e suas características;
- Aprimorar fluência, compreensão e produção de textos orais e escritos;
- Produzir textos do gênero acadêmico, técnico e profissional.

Objetivos de Aprendizagem

Compreender a função da comunicação e da informação no contexto social e na área de formação do curso; desenvolver a capacidade de falar em público e organizar ideias de modo claro, preciso e criativo; desenvolver consciência linguística para a reflexão sobre a língua; entender conceitos de variantes linguísticas, variante padrão e de prestígio; relacionar domínio de variante padrão aos conceitos de correção linguística e hipercorreção; identificar características específicas e gerais dos gêneros e tipologias textuais; ampliar competência de leitura e compreensão de textos, de expressão oral e escrita,











evidenciando os mecanismos dos processos de comunicação para a leitura e compreensão de textos; compreender e aplicar tópicos relevantes de sintaxe, morfologia, ortografia e acentuação, de forma contextualizada; conhecer tipologias textuais e seus aspectos estruturais e gramaticais; interpretar e produzir, com correção linguística, textos de diversos gêneros e tipos sobre temáticas atuais e multidisciplinares, inclusive em meios digitais; entender os processos de comunicação intertextual, hipertextual, multimodal e de multiletramento, com criticidade, estabelecendo associações e correlações de conhecimentos e experiências; analisar e produzir textos acadêmicos e técnicos mais utilizados na área de formação: artigo científico, resenha, resumo, relatório, portfólios, infográficos, mapas conceituais, entre outros.

Ementa

Informação e comunicação: conceitos e aplicações; tipologias e gêneros textuais: definições, contextos, finalidades, textualização, intertextualização, hipertextualização, multimodalismo e multiletramento; compreensão e interpretação de textos e repertório de conhecimentos do leitor no processo de construção de sentidos para o texto; diferentes contextos de uso da língua e diversos gêneros textuais, inclusive digitais; língua e variações linguísticas, variantes padrão, de prestígio e sem prestígio, correção linguística e hipercorreção; variações linguísticas no contexto profissional: linguagem formal (utilização das marcas de estilo) e informal: níveis de linguagem aplicados a situações; gramática contextualizada a partir de textos e da língua em uso; estratégias de leitura, análise e produção de textos diversos, orais e escritos.

Metodologias Propostas

Aulas expositivo-dialogadas; indicação de leituras prévias (sala de aula invertida); leitura compartilhada; debates sobre leituras; produção textual colaborativa.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação da compreensão das leituras prévias por meio da participação em debates e atividades em grupo; atividades de autocorreção dos textos produzidos, avaliação das competências socioemocionais, tais como: trabalho em equipe, comunicação, criatividade, entre outras.

Bibliografia Básica

- BRASILEIRO, A. M. M. Como produzir textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Contexto, 2021.
- VIEIRA, F. E.; FARACO, C. A. Escrever na universidade: fundamentos. São Paulo: Parábola Editorial, 2022. v. 1.
- ______. Escrever na universidade: texto e discurso. 1 ed. São Paulo: Parábola editorial, 2022. v. 2.

Bibliografia Complementar

- NEVES, M. H. M. A Gramática do português revelada em textos. São Paulo: Editora UNESP,
 2018. ISBN 9788539303960
- RIBEIRO, A. E. Multimodalidade, textos e tecnologias: provocações para a sala de aula.1 ed.
 São Paulo: Parábola Editorial, 2021. ISBN 97865885191581tem 1











6.1.8 – ESP-061 – Espanhol I – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Criar relações profissionais em âmbito nacional e internacional;
- Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos na língua-alvo, na área de atuação profissional.

Objetivos de Aprendizagem

Interagir utilizando habilidades comunicativas básicas, reconhecer, fornecer e retransmitir informações pessoais e que lhe sejam familiares, em mensagens, avisos ou e-mails. Compreender e produzir textos, instruções e comandos utilizados em situações comunicativas concretas e previstas, nas esferas do cotidiano e no âmbito profissional. Perguntar e fornecer informações sobre rotina pessoal e de trabalho, apresentar-se e cumprimentar. Preencher formulários, de forma presencial ou on-line. Adquirir e utilizar os recursos linguísticos orais e escritos (textuais, sintáticos, léxicos, morfológicos e fonéticos). Compreender a diversidade cultural dos países hispano-falantes e seu contraste com nossa cultura.

Ementa

Introdução às funções comunicativas da língua espanhola para fins específicos, com ênfase na compreensão e produção de gêneros discursivos orais, escritos e multimodais, em consonância com as situações profissionais específicas, de modo a utilizar estruturas léxico-gramaticais simples, considerando aspectos socioculturais do mundo hispânico e as variantes da língua, nos contextos pessoal, acadêmico, e na área de formação profissional.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação Diagnóstica (nivelamento); Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva.

Bibliografia Básica

- CASTRO, F. Uso de la gramática española: nivel elemental. Nueva edición. Madrid: Edelsa, 2020. ISBN 9783125358539.
- FERNÁNDEZ; A. N.; PROST, G. N. Al dí@: curso inicial de español para los negocios. Madrid: SGEL, 2015. ISBN 9788497782913.
- PRADA, M; MARCÉ, P. Entorno laboral: nivel A1/B1. Español lengua extranjera. 3ª Edición. Madrid: Edelsa Grupo Didascalia S.A., ISBN 9788490817322.

Bibliografia Complementar

 LAGO, A. F.; LÓPEZ, C. I. R.; HERNÂNDEZ, A. M. C. Español para el comercio mundial del siglo XXI: términos y expresiones esenciales em el mundo de los negocios. Editorial Edinumen, 2017. ISBN 9788498486346.













Pág. 32

• PALOMINO, M. A. Correo comercial: técnicas y usos. Madrid: Edelsa, 2015. ISBN 9788490816004.











6.2 Segundo Semestre

					Quantidade de aulas semestrais				
Sem.	N°	Sigla	Componente	Oferta	Presenciais		On-line		T
					Sala	Lab.	Sala	Lab.	Total
	1	AGA-040	Gestão Ambiental	Presencial	40	40			80
	2	MES-004	Estudos do Solo II	Presencial	40	40			80
	3	BIO-004	Biologia Vegetal II	Presencial	80	00			80
20	4	DTC-067	Desenho Assistido por Computador	Presencial	00	80			80
2°	5	TPJ-001	Tecnologia em Jardinagem I	Presencial	20	60			80
	6	CEA-020	Competitividade e Inovação	Presencial	40	00			40
	7	ESP-062	Espanhol II	Presencial	40	00			40
			Total de aula	s do semestre	340	140			480

6.2.1 – AGA-040 – Gestão Ambiental – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Planejar e gerenciar a preservação, a conservação e a recuperação dos recursos naturais;
- Empreender de forma interdisciplinar e com compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança;
- Propor modelos inovadores;
- Resolver situações, com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas detectados.

Objetivos de Aprendizagem

Implantar conceitos ambientais, através do conhecimento do meio ambiente, principais fontes de poluição e seus danos e metodologia para minimizá-los. Ensinar a importância da educação ambiental, as tecnologias para controle de impacto e gestão ambiental.

Ementa

A biosfera e seu equilíbrio. Efeitos da tecnologia sobre o equilíbrio ecológico. Preservação dos recursos naturais. Problemas ambientais.

Metodologias Propostas

Aulas teóricas expositivas e aulas práticas, metodologias ativas.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Provas e trabalhos.

Bibliografia Básica

CANO, M. R. O. A Reflexão e a Prática no Ensino - Volume 5 — Ciências- São Paulo. — Editora Blücher. 2011. 131p. ISBN 9788521206378.

KELLER, EA; BOTKIN, DB. Ciência ambiental: Terra um planeta vivo. 716PP. 2011. ISBN: 978-85-2161-878-2.

MANO, E. B.; PACHECO, E. B. A. V.; e BONELLI, C. M. C. - Meio Ambiente, Poluição e Reciclagem - São Paulo. — Editora Blucher. 2010. 2ª edição. 200p. ISBN 9788521203520.

Bibliografia Complementar

ROAF, S.; FLUENTES, M.; E THOMAS, S. – Ecohouse – Editora Artmed. 2009. 3ª edição 488p.

MILLER Jr. G. T.; "Ciência Ambiental". Editora Thomson Learding. 2006. 592p.











6.2.2 – MES-004 – Estudos do Solo II – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Identificar e caracterizar os tipos de solo;
- Desenvolver cenários de beleza que tragam conforto às pessoas;
- Planejar e executar jardins, hortas, pomares, áreas de lazer e similares;
- Planejar e gerenciar a preservação, a conservação e a recuperação dos recursos naturais.

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer as características do solo e dos fenômenos químicos que nele ocorrem, e que o tornam um meio adequado ao fornecimento de nutrientes às plantas, em quantidades suficientes e balanceadas. Conhecer e identificar suas propriedades.

Ementa

Composição do solo: composição química: as fases sólida, líquida e gasosa do solo; equilíbrio entre as fases do solo. Cargas elétricas do solo. Adsorção e troca de íons. Reação do solo: conceito e importância; origem da acidez e alcalinidade do solo; influência sobre a disponibilidade de nutrientes e o crescimento de plantas; o poder tampão do solo. Acidez do solo: conceitos e causa da acidez, componentes de acidez do solo. Conceitos de matéria orgânica do solo (MOS). Óxi-redução no solo: Conceito básico; Transformações químicas de elementos essenciais; redutores ou doadores de elétrons do solo; oxidantes ou receptores de elétrons; transformações em solos inundados. Nitrogênio do solo. Fósforo do solo. Potássio do solo. Cálcio e magnésio do solo. Enxofre do solo. Micronutrientes do solo. Solos degradados e contaminados. Correção do solo. Formação e classificação dos solos.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas e práticas, metodologias ativas.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Provas e trabalhos.

Bibliografia Básica

- LEPSCH, I. F. Formação e Conservação dos Solos. 2ª ed. Editora Oficina de Textos: São Paulo, 2022. 216 p. ISBN: 978-6586235722.
- PRIMAVESI, A. M. Manual do Solo Vivo: Solo Sadio, Planta Sadia, ser Humano Sadio. Ed. Editora Expressão Popular: São Paulo, 2016. 206 p. ISBN: 978-8577432882
- OLIVEIRA, J. B. de. **Pedologia Aplicada**. 4° ed. Editora FEALQ: Piracicaba/SP, 2011. 592 p. ISBN: 978-8571330641.

Bibliografia Complementar

PRIMAVESI, A. M. A Biocenose do Solo na Produção Vegetal & Deficiências Minerais em Culturas. 1ª ed. Editora Expressão Popular: São Paulo, 2018. 608 p. ISBN: 978-8577433285. PRIMAVESI, A. M. Cartilha da Terra. 1ª ed. Editora Expressão Popular: São Paulo, 2020. 115 p. ISBN: 978-6599136542.











6.2.3 - BIO-004 - Biologia Vegetal II - Oferta Presencial - Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Identificar e caracterizar a biodiversidade vegetal;
- Desenvolver cenários de beleza que tragam conforto às pessoas;
- Planejar e executar jardins, hortas, pomares, áreas de lazer e similares;
- Planejar e gerenciar a preservação, a conservação e a recuperação dos recursos naturais;

Objetivos de Aprendizagem

Conceituar fotossíntese; Identificar as reações da fase fotoquímica e bioquímica e os fatores que afetam o processo fotossintético; Conceituar Respiração Celular; Identificar as reações, as fases e os fatores que afetam o processo respiratório; Reconhecer a estrutura e as propriedades da água; Compreender e identificar a importância do sistema solo-planta-atmosfera na aquisição e perda de água pelas plantas; Reconhecer a importância do sistema do mecanismo estomático para a sobrevivência das plantas; Avaliar a Importância e classificação dos minerais; Entender e exemplificar como as plantas adquirem os minerais; Reconhecer as funções dos elementos minerais e os sintomas de deficiência; Conceituar Crescimento e Desenvolvimento; Identificar os parâmetros de crescimento das plantas; Reconhecer os principais hormônios vegetais e identificar seus efeitos fisiológicos nas plantas; Identificar fitocromo e o processo de fotomorfogênese.

Ementa

Fotossíntese – conceitos e reação; fases fotoquímica e bioquímica e fatores que afetam o processo. Respiração – conceitos e reação; fases e fatores que afetam o processo respiratório; gliconeogênese. Relações Água-planta - estrutura e propriedades da água; a importância do sistema solo-planta-atmosfera na aquisição e perda de água pelas plantas; o mecanismo estomático. Nutrição Mineral - Importância e classificação dos minerais; como as plantas adquirem os minerais; funções dos elementos minerais e sintomas de deficiência. Crescimento e Desenvolvimento – conceitos; medidas do crescimento; curvas de crescimento; reguladores do crescimento e hormônios vegetais; fitocromo e fotomorfogênese; fotoperiodismo. Tropismo e movimentos rápidos; Maturação e senescência; Plantas de sombra, meia sombra e sol pleno.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas e metodologias ativas.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Provas e trabalhos.

Bibliografia Básica

- RAVEN, P.H.; EICHHORN, S.E.; EVERT, R.F. Biologia Vegetal. 8ª Edição. Guanabara Koogan, 867p, 2014.ISBN 978-8527723626
- LINCOLN TAIZ, EDUARDO ZEIGER, IAN MAX MOLLER, ANGUS MURPHY. Fundamentos de fisiologia vegetal. 6 ed. Artmed ed. 2021 584pp. ISBN 9786581335106
- EVERT, RF; EICHHORN, SE; KRAUSS, JE. Biologia vegetal. Guanabara Koogan, 2014. ISBN 978852772326.

Bibliografia Complementar

LINCOLN TAIZ, EDUARDO ZEIGER, IAN MAX MOLLER, ANGUS MURPHY. Fisiologia e desenvolvimento vegetal. Artmed Editora, 2017 - 888 pp. ISBN: 978-85-8271-366-2.

KERBAUY, G.B. Fisiologia Vegetal. 2ª Edição. Guanabara Koogan, 446p, 2012.









6.2.4 – DTC-067 – Desenho Assistido por Computador – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Propor modelos inovadores;
- Resolver situações, com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas detectados;
- Expor suas ideias na forma de desenho.

Objetivos de Aprendizagem

Fornecer ao futuro tecnólogo habilidades para manipular sistemas de software de CAD.

Ementa

Sistemas CAD (Computer Aided Design ou Desenho Auxiliado por Computador) 2D. Representação gráfica em 2D. Comandos básicos. Sistemas de coordenadas. Comandos de precisão. Comandos de formas geométricas. Comandos de edição. Dimensionamento e cotas. Texto. Blocos. Plotagem e impressão.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação Formativa: provas dissertativas, prova objetiva, debates, seminários, trabalhos ou estudo de caso em grupo e autoavaliação. Avaliação Somativa: avaliação final resultante da soma dos resultados obtidos durante o ano letivo, avaliação híbrida, composta por provas e trabalhos.

Bibliografia Básica

- GIESECKE, Frederick E. Comunicação gráfica moderna. Bookman, 2000.
- PERES, Mauro Pedro; RIBEIRO, Nacir Izidoro Antônio. Curso de Desenho Técnico e AutoCAD. São Paulo: Pearson, 2013.
- SILVA, Arlindo et al. Desenho Técnico Moderno. Grupo Gen-LTC, 2000.

Bibliografia Complementar

- LIMA, C.C. Estudo dirigido de AutoCAD 2015. Érica, 2015.
- MICELI, Maria Teresa. Desenho técnico básico. Rio de Janeiro: Imperial, 2008.











6.2.5 — TPJ-001 — Tecnologia em Jardinagem I — Oferta Presencial — Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Aplicar ferramentas e meios de cultivo de plantas e implantação de espaços ajardinados;
- Desenvolver cenários de beleza que tragam conforto às pessoas;
- Planejar e executar jardins, hortas, pomares, áreas de lazer e similares;
- Planejar e gerenciar a preservação, a conservação e a recuperação dos recursos naturais.

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer e utilizar as ferramentas usadas em jardinagem e os meios de cultivo de plantas em áreas rurais, urbanas, canteiros e estufas.

Ementa

Ferramentas usadas em jardinagem e preparo do local para o cultivo de plantas e implantação de espaços ajardinados. Conhecer e utilizar os processos de plantio, tais como semeadura, mudas, preparo de vasos, estufas e canteiros.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas e práticas, metodologias ativas

Instrumentos de Avaliação Propostos

Provas e seminários

Bibliografia Básica

- LIRA FILHO, J. A. Paisagismo: Elaboração de Projetos de Jardins. 1ª ed. Editora Aprenda Fácil: Viçosa/MG; 2012. 254 p. ISBN:9788562032769.
- GONÇALVES, W. Implantação e manutenção de jardins. 1ª ed. LK Editora: Brasília, 2007. 76 p. ISBN: 9788587890733.
- LIEUTAGHI,P. Árvores. 1ª ed. Editora Publifolha: São Paulo, 2012. 192 p. ISBN: 978-8579143724.

Bibliografia Complementar

LIRA FILHO, J. A., et al. Paisagismo: Princípios Básicos. 2ª ed. Editora Aprenda Fácil: Viçosa/MG; 2012. 167 p. ISBN: 8588216043.

SENAC. Jardinagem profissional técnicas para o bom cultivo da terra. 1ª ed. Editora Senac: São Paulo, 2015. 204 p. ISBN: 978-8539623709.









6.2.6 – CEA-020 – Competitividade e Inovação – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Capacitar para a comunicação interpessoal e expressão correta nos meios técnicos específicos e de interpretação da realidade;
- Identificar as demandas do mercado na área do paisagismo e da jardinagem;
- Criar relações profissionais em âmbito nacional e internacional;
- Precificar seu trabalho;
- Identificar os anseios dos clientes;
- Propor modelos inovadores;
- Resolver situações, com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas detectados.

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer os princípios da competitividade no mundo dos negócios, desenvolver o pensamento de inovação.

Ementa

Benchmarking, fatores e competitividade, estratégia de diferenciação, construção de valor agregado e atratividade do negócio, demanda do paisagismo, tipos de inovação, inovação aberta.

Metodologias Propostas

Aulas teórico-práticas e metodologias ativas.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Provas e trabalhos.

Bibliografia Básica

- CONTADOR, J. C. Campos e armas de competição: novo modelo de estratégia. São Paulo: Editora Saint Paul, 2008.
- HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. Administração estratégica: competitividade e globalização. 2ª. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- KOTLER, P. Administração de marketing. 14^a ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar









6.2.7 - ESP-062 - Espanhol II - Oferta Presencial - Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Criar relações profissionais em âmbito nacional e internacional;
- Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos na língua-alvo, na área de atuação profissional.

Objetivos de Aprendizagem

Ampliar as destrezas comunicativas básicas de forma independente: identificar ideia principal e produzir notas, avisos ou mensagens simples. Comentar sobre temas do âmbito acadêmico e profissional, descrever rotina, objetos, pessoas e locais familiares. Adquirir e utilizar os recursos linguísticos orais e escritos; desenvolver, em nível básico, as técnicas comunicativas e discursivas comuns ao mundo dos negócios em língua espanhola. Relatar problemas e fazer solicitações, tanto em meio físico quanto virtual. Distinguir e analisar, a partir de textos e documentos audiovisuais reais, as diferentes situações que requerem o uso de técnicas comunicativas específicas. Manter conversação básica, emitir e solicitar opinião, demonstrar interesse e compreensão. Compreender a diversidade cultural dos países hispanofalantes e seu contraste com nossa cultura.

Ementa

Prática das funções comunicativas da língua espanhola para fins específicos, com ênfase na compreensão e produção de gêneros discursivos orais, escritos e multimodais, em consonância com as situações profissionais específicas. Abordagem dos aspectos socioculturais do mundo hispânico, de forma interdisciplinar, levando em consideração as variedades da língua, bem como o panorama do idioma no mundo e as suas dimensões histórica, geográfica e sociológica.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva.

Bibliografia Básica

- CASTRO, F. Uso de la gramática española: nivel elemental. Nueva edición. Madrid: Edelsa, 2020.
- FERNÁNDEZ; A. N.; PROST, G. N. Al dí@: curso inicial de español para los negocios. Madrid: SGEL, 2015.
- PRADA, M; MARCÉ, P. Entorno laboral: nivel A1/B1. Español lengua extranjera. Edición ampliada. Madrid: Edelsa Grupo Didascalia S.A., 2017.

Bibliografia Complementar

- LAGO, A. F.; LÓPEZ, C. I. R.; HERNÂNDEZ, A. M. C. Español para el comercio mundial del siglo XXI: términos y expresiones esenciales em el mundo de los negocios. Editorial Edinumen, 2017. ISBN 9788498486346
 - PALOMINO, M. A. Correo comercial: técnicas y usos. Madrid: Edelsa, 2015. ISBN 9788490816004.











					Quan	ntidade de aulas semestrais			
Sem.	N°	Sigla	Componente	Oferta	Presen	ciais	On-	line	Tatul
					Sala	Lab.	Sala	Lab.	Total
	1	PPJ-001	Projeto Integrador I	Presencial	20	60			80
	2	OBT-004	Planejamento de Obras	Presencial	80	00			80
	3	IPJ-001	Estrutura e Design I	Presencial	80	00			80
3°	4	BBE-021	Ecologia I	Presencial	80	00			80
J	5	TPJ-002	Tecnologia em Jardinagem II	Presencial	20	60			80
	6	COM-076	Desenvolvimento de Portfolio	Presencial	30	10			40
	7	ESP-063	Espanhol III	Presencial	40	00			40
			Total de aula	is do semestre	350	130			480

6.3.1 – PPJ-001 – Projeto Integrador I – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Desenvolver cenários de beleza que tragam conforto às pessoas;
- Planejar e executar jardins, hortas, pomares, áreas de lazer e similares;
- Planejar e gerenciar a preservação, a conservação e a recuperação dos recursos naturais;
- Empreender de forma interdisciplinar e com compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança;
- Identificar as demandas do mercado na área do paisagismo e da jardinagem;
- Precificar seu trabalho;
- Expor suas propostas em forma de desenho;
- Identificar os anseios dos clientes.

Objetivos de Aprendizagem

Analisar o ecossistema local e incorporar seus elementos no projeto, identificar espécies biológicas para compor cenários, avaliar porte e necessidades de cada elemento vegetal da composição, combinar estilos, classificar solo e identificar suas necessidades.

Ementa

Levantamento de informações sobre ecossistema, características do clima e do solo, escolha dos componentes vegetais, seleção de mudas, desenho do projeto. Plantio e acompanhamento de um jardim. Registro para composição de portfólio.

Metodologias Propostas

Metodologias ativas, aulas práticas, orientação não diretiva.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Resultados do projeto quanto à escolha adequada dos componentes vegetais, correto dimensionamento das necessidades físico-químicas da composição, beleza e harmonia.

Bibliografia Básica

- BARBOSA, Antonio. Paisagismo, jardinagem e plantas ornamentais. São Paulo: Iglu, 2000.
- PEARSON, Conkan. El Jardim: Paisage y Diseño. Barcelona: Ed. Blume, 2000.
- PANZINI, Franco. Projetar a natureza: arquitetura da paisagem e dos jardins desde as origens até a época contemporânea. São Paulo: Senac, 2013.









Bibliografia Complementar

VILAÇA, J. Plantas tropicais – guia prático para o novo paisagismo Brasileiro. São Paulo: Nobel, 2009

WATERMAN, T.; Fundamentos de Paisagismo. Porto Alegre: Bookman, 2010. MARX, R. B. Arte e Paisagem. 2 ed. São Paulo: Studio Nobel, 2004

6.3.2 - OBT-004 - Planejamento de Obras - Oferta Presencial - Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Planejar e executar jardins, hortas, pomares, áreas de lazer e similares;
- Expor suas propostas em forma de desenho;
- Criar relações profissionais em âmbito nacional e internacional;
- Resolver situações, com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas detectados;
- Projetar e planejar jardins e/ou áreas verdes promovendo benefícios em espaços de uso comum e funcionais, além da função de ornamentar e beneficiar os ambientes.

Objetivos de Aprendizagem

Capacitar o aluno a conceber redes de planejamento e cronogramas, organizar e dirigir equipes de trabalho. Definir prazos de execução das atividades.

Ementa

Organização das atividades. Técnicas de Planejamento. Programação de Recursos e Cálculo de duração das atividades. Dimensionamento de equipes de trabalho. Redes de Planejamento e Cronogramas físicos-financeiros.

Metodologias Propostas

Aulas teórico-práticas e metodologias ativas.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Provas e trabalhos.

Bibliografia Básica

- MATTOS, Aldo Dórea. Planejamento e Controle de Obras. Editora Oficina de Textos. 2ª Ed. 2019.
- FERRAZ, Nelson Newton. Guia da Construção: do Canteiro ao Controle de Qualidade. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2019.
- PORTUGAL MA Como gerenciar projetos de construção civil: do orçamento à entrega da obra. Rio de Janeiro. Ed. Brasport. 2016.

Bibliografia Complementar

CAMPOS, Rachel. Construção Civil. São Paulo. Ed. DCL. 2011.
PRADO, Darci. Planejamento e Controle de Projetos, I e II. Belo Horizonte. Ed. Falconi. 2014.









6.3.3 – IPJ-001 – Estrutura e Design I – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Expor suas propostas em forma de desenho;
- Desenvolver cenários de beleza que tragam conforto às pessoas;
- Planejar e executar jardins, hortas, pomares, áreas de lazer e similares;
- Empreender de forma interdisciplinar e com compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança;
- Capacitar para a comunicação interpessoal e expressão correta nos meios técnicos específicos e de interpretação da realidade;
- Identificar as demandas do mercado na área do paisagismo e da jardinagem;
- Precificar seu trabalho,
- Identificar os anseios dos clientes;
- Propor modelos inovadores;
- Resolver situações, com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas detectados.

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer as estruturas que podem fazer parte do planejamento de um espaço de lazer.

Ementa

Projeto da área de lazer. Pergolados e decks. Caminhos e trilhas. Lounge em áreas externas. Jardim de pedras, jardim zen para meditação e relaxamento, jardim japonês de areia. Pontes. Grutas.

Metodologias Propostas

Aulas teórico-práticas, metodologias ativas.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Provas e trabalhos.

Bibliografia Básica

- ARGAN, G. C. Projeto e destino. São Paulo: Ática, 2001.
- BOMFIM, Gustavo A. Idéias e formas na história do design: uma investigação estética. João Pessoa: Editora Universitária, 1998
- ASHIHARA, Yoshinobu. El diseño de espacios exteriores. Barcelona, Ed. Gustavo Gilli S.A., 1982.

Bibliografia Complementar

HELLMUND, Paul e SMITH, Daniels. Ecology of Greenways. Minneapolis University of Minnesota Press, 1993.

LYLE, John T. Design for human ecosystems. Van Nostrand Reinhold, New York, 1985.









6.3.4 – BBE-021 – Ecologia I – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Distinguir as relações ecológicas existentes em um ecossistema e conceber que os espaços planejados obedecem às mesmas regras da natureza;
- Desenvolver cenários de beleza que tragam conforto às pessoas;
- Planejar e executar jardins, hortas, pomares, áreas de lazer e similares;
- Planejar e gerenciar a preservação, a conservação e a recuperação dos recursos naturais;
- Projetar espaços na concepção biopsicossocial, relacionando componente ecológico, bem-estar e saúde do ser humano em harmonia com a natureza.

Objetivos de Aprendizagem

Incorporar o conceito de ecossistema. Entender o processo através do qual as espécies se relacionam. Distinguir diferentes relações ecológicas. Conhecer o fluxo de energia no ecossistema.

Ementa

Conceitos em ecologia. Componentes bióticos e abióticos do ecossistema. Cadeia e rede alimentar, níveis tróficos. Hábitat e nicho. Fluxo de energia e ciclos da matéria nos ecossistemas. Relações ecológicas. Elementos bióticos e abióticos.

Metodologias Propostas

Aulas teórico-práticas e metodologias ativas.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Provas e seminários.

Bibliografia Básica

- BEGON, MICHAEL; TOWNSEND, COLIN R.; HARPER, JOHN L. Ecologia: De Indivíduos a Ecossistemas. 4 ded. Artmed. 2007.
- ODUM, EUGENE; BARRET, GARY. Fundamentos de ecologia. 1ª ed. Cengage Learning. 2006.
- CAIN, MICHAEL L.; BOWMAN, WILLIAM D.; HACKER, SALLY D. Ecologia. 3° ed. Artmed. 2017.

Bibliografia Complementar

- RELYEA, RICK; RICKLEFS, ROBERT A Economia da Natureza. 8ª ed. Guanabara Koogan. 2021.
- TOWNSEND, COLIN R.; BEGON, MICHAEL; HARPER, JOHN L. Fundamentos em Ecologia. 3ª ed. Artmed. 2009.









Páa. 44

6.3.5 — TPJ-002 — Tecnologia em Jardinagem II — Oferta Presencial — Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Aplicar ferramentas e meios de cultivo de plantas e implantação de espaços ajardinados;
- Desenvolver cenários de beleza que tragam conforto às pessoas;
- Planejar e gerenciar a preservação, a conservação e a recuperação dos recursos naturais.

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer e utilizar as ferramentas usadas em jardinagem e os meios de cultivo de plantas em áreas rurais, urbanas, canteiros e estufas. Elaborar e utilizar tecnologias produzindo materiais ou insumos para o cultivo de plantas e implantação de espaços ajardinados ou áreas verdes.

Ementa

Ferramentas e tecnologias usadas em jardinagem e preparo do local e materiais para o cultivo de plantas e implantação de espaços ajardinados. Conhecer e utilizar os processos de plantio, tais como semeadura, mudas, preparo de vasos, estufas e canteiros. Conhecer processos de produção de sementes e mudas, alporquia, estaquia, enxertia e outras formas de propagação vegetal. Elaborar e utilizar tecnologias produzindo materiais e insumos tais como biofertilizantes, compostagem, caldas e adubos orgânicos.

Metodologias Propostas

Aulas teórico práticas e metodologias ativas

Instrumentos de Avaliação Propostos

Provas, seminários e experimentos

Bibliografia Básica

- SENAC. **Jardinagem profissional técnicas para o bom cultivo da terra. 1ª ed.** Editora Senac: São Paulo, 2015. 204 p. ISBN: 978-8539623709.
- Pereira Neto, JT Manual de compostagem: processo de baixo custo. 1 ed. Editora UFV. Viçosa/MG. 2007. 81p.
- GONÇALVES, W. Implantação e manutenção de jardins. 1ª ed. LK Editora: Brasília, 2007. 76 p. ISBN: 9788587890733.

Bibliografia Complementar

WENDLING, I., GATTO, A. Planejamento e Instalação de Viveiros. Editora: Aprenda Fácil: Viçosa/MG, 2012. 122 p. ISBN: 8588216264 | KAMPF, A. N., TAKANE, R. J., SIQUEIRA. P. T. V. Floricultura. 1ª ed. LK Editora: Brasília, 2006. 132 p. ISBN: 8587890328.











6.3.6 – COM-076 – Desenvolvimento de Portfolio – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Propor modelos inovadores;
- Expor suas propostas em forma de desenho;
- Resolver situações, com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas detectados.

Objetivos de Aprendizagem

Dominar técnicas de apresentação comercial e portfólio, com especificação de postura corporal, oratória, etiqueta corporativa e empresarial. Construir um portfólio de paisagismo e jardinagem e currículo físico e digital, inclusive na nuvem e em redes sociais de uso profissional. Dominar técnica manual de montagem de imagens de projetos impressas sobre pranchas rígidas. Treinar apresentações de trabalhos em público com projeção de imagens com observação para as técnicas de postura corporal, oratória e etiqueta corporativa aprendidas.

Ementa

Técnicas de apresentação comercial; técnicas de montagem de portfólio físico e digital para paisagismo e jardinagem; oratória; postura corporal; etiqueta corporativa e empresarial; utilização de redes sociais profissionais; utilização de sites de hospedagem para portfólio digital; utilização de tipografias e cores adequadas para apresentações com projeção e uso em portfólios; trabalho individual; trabalho em grupo.

Metodologias Propostas

Utilização de metodologias ativas, aulas expositivas e dialogadas, discussão e análise de imagens, documentários, filmes, depoimentos. Estudos dirigidos. Brainstorming. Acompanhamento de trabalhos práticos individuais e em grupo. Visitas externas à feiras de exposições e empresas privadas.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação contínua por observação direta e análise da participação. Trabalhos em grupo. Produção de mídias diversas. Portfólio de atividades com registro individual de habilitações ou experiências elaboradas durante o semestre letivo evidenciando o vínculo entre o saber e a prática. Autoavaliação e avaliação em pares.

Bibliografia Básica

- TAYLOR, Fig. Como criar um portfólio e entrar no mundo profissional. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

 ISBN 9788565985185)
- MAGALHÃES, Roberto. A arte da oratória: técnicas para falar bem em público. Bauru (SP): Idea Editora, 2014. ISBN 9788588121638)
- WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer: princípios de design e tipografia para iniciante. 4ed. Callis Editora. 2013. ISBN 9788574168364)

Bibliografia Complementar

HELLER, Eva. A psicologia das cores: Como as cores afetam a emoção e a razão. Olhares, 2021.

ISBN 9786588280058

MUNARI, Bruno. Design e Comunicação Visual. 5 ed. Martins Editora. 2020. ISBN

9788580633771











6.3.7 – ESP-063 – Espanhol III – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Criar relações profissionais em âmbito nacional e internacional;
- Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos na língua-alvo, na área de atuação profissional.

Objetivos de Aprendizagem

Compreender e produzir textos como comunicados, descrições, instruções e publicações, em meios físicos e/ou virtuais. Identificar e resumir os pontos principais de textos simples, orais ou escritos, transitando no contexto das negociações internacionais de forma mais autônoma. Adquirir e utilizar os recursos linguísticos orais e escritos (textuais, sintáticos, léxicos, morfológicos e fonéticos) utilizados nos âmbitos acadêmico e profissional. Distinguir e analisar, a partir de textos e documentos audiovisuais reais, as diferentes situações que requerem o uso de técnicas comunicativas específicas. Participar de entrevista simples, destacando habilidades, qualidades e responsabilidades. Compreender a diversidade cultural dos países hispano-falantes e seu contraste com nossa cultura.

Ementa

Desenvolvimento das funções comunicativas da língua espanhola com ênfase nas estratégias linguísticas de comunicação: compreensão e produção de gêneros discursivos orais, escritos e multimodais, em consonância com situações profissionais específicas. Uso de estruturas léxico-gramaticais apropriadas, abordando aspectos socioculturais do mundo hispânico, de forma interdisciplinar, nos contextos pessoal, acadêmico, e na área de formação profissional, considerando as variedades da língua, bem como o panorama da língua no mundo e as suas dimensões históricas, geográficas, sociológicas e de negócios.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva.

Bibliografia Básica

- CASTRO, F. Uso de la gramática española: nivel intermedio. Nueva edición. Madrid: Edelsa, 2020.
- FERNÁNDEZ, A. N.; PROST, G. N. Al dí@: curso intermedio de español para los negocios. Madrid: SGEL, 2014.
- PRADA, M; MARCÉ, P. Entorno laboral: A1/B1. Español lengua extranjera. Edición ampliada. Madrid: Edelsa Grupo Didascalia S.A., 2017.

Bibliografia Complementar

- MARCÉ, P.; PRADA, M. Comunicación eficaz para los negocios. Madrid: Edelsa Grupo Didascalia,
 2019.
- PALOMINO, M. A. Correo comercial: técnicas y usos. Madrid: Edelsa, 2015Item 1











6.4 Quarto Semestre

					Quan	antidade de aulas semestrais			
Sem.	N°	Sigla	Componente	Oferta	Presen	ciais	On-	line	Takul
					Sala	Lab.	Sala	Lab.	Total
	1	PPJ-002	Projeto Integrador II	Presencial	20	60			80
	2	IPJ-002	Estrutura e Design II	Presencial	80	00			80
	3	BBE-022	Ecologia II	Presencial	80	00			80
10	4	TPJ-003	Tecnologia em Jardinagem III	Presencial	20	60			80
4°	5	IHD-018	Hidráulica	Presencial	60	20			80
	6	PMG-031	Fundamentos de Marketing Digital	Presencial	30	10			40
	7	ING-171	Inglês I	Presencial	40	00			40
			Total de aula	s do semestre	330	150			480

6.4.1 - PPJ-002 - Projeto Integrador II - Oferta Presencial - Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Desenvolver cenários de beleza que tragam conforto às pessoas;
- Planejar e executar jardins, hortas, pomares, áreas de lazer e similares;
- Planejar e gerenciar a preservação, a conservação e a recuperação dos recursos naturais;
- Empreender de forma interdisciplinar e com compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança;
- Identificar as demandas do mercado na área do paisagismo e da jardinagem;
- Precificar seu trabalho;
- Expor suas propostas em forma de desenho;
- Identificar os anseios dos clientes.

Objetivos de Aprendizagem

Identificar espécies biológicas para agricultura urbana, avaliar porte e necessidades de cada elemento vegetal da composição, classificar solo e identificar suas necessidades.

Ementa

Levantamento de informações sobre ecossistema, características do clima e do solo, escolha dos componentes vegetais, seleção de mudas, desenho do projeto. Plantio e acompanhamento de uma horta ou um pomar. Registro para composição de portfólio.

Metodologias Propostas

Aulas teórico práticas e metodologias ativas.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Resultados do projeto quanto à escolha adequada dos componentes vegetais, correto dimensionamento das necessidades físico-químicas da composição, beleza e harmonia.

Bibliografia Básica

- LOPES FILHO, JD; SOUZA, ZB; LOVO, IC. 2011. La agricultura urbana y seguridad alimentaria. In: Escartín, EF & Cabriales, JP (Ed.)
- ZAHAR, J. Especiarias e ervas aromáticas: história, botânica e culinária. Rio de Janeiro. 2003.)













Bibliografia Complementar

6.4.2 – IPJ-002 – Estrutura e Design II – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Capacitar para a comunicação interpessoal e expressão correta nos meios técnicos específicos e de interpretação da realidade;
- Identificar as demandas do mercado na área do paisagismo e da jardinagem;
- Criar relações profissionais em âmbito nacional e internacional;
- Precificar seu trabalho;
- Identificar os anseios dos clientes;
- Propor modelos inovadores;
- Resolver situações, com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas detectados.

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer as estruturas que podem fazer parte do planejamento de um espaço de lazer.

Ementa

Quiosque. Churrasqueiras, fornos de pizza, fornos e fogões à lenha. Fogueiras e lareiras externas.

Metodologias Propostas

Aulas teórico-práticas e metodologias ativas.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Provas e trabalhos.

Bibliografia Básica

- ARGAN, G. C. Projeto e destino. S\u00e4o Paulo: \u00e1tica, 2001.
- BOMFIM, Gustavo A. Idéias e formas na história do design: uma investigação estética. João Pessoa: Editora Universitária, 1998
- ABBUD, Benedito. Vegetação e Projeto; estudo de caso em São Paulo, com as reflexões de um arquiteto. São Paulo, FAUUSP, 1986, Dissertação de mestrado.

Bibliografia Complementar

ASHIHARA, Yoshinobu. El diseño de espacios exteriores. Barcelona, Ed. Gustavo Gilli S.A., 1982. HELLMUND, Paul e SMITH, Daniels. Ecology of Greenways. Minneapolis University of Minnesota Press, 1993)









tec São Paulo - R-03 6. Ementário

Pág. 49

6.4.3 – BBE-022 – Ecologia II – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Distinguir as relações ecológicas existentes em um ecossistema e conceber que os espaços planejados obedecem às mesmas regras da natureza;
- Desenvolver cenários de beleza que tragam conforto às pessoas;
- Planejar e executar jardins, hortas, pomares, áreas de lazer e similares;
- Planejar e gerenciar a preservação, a conservação e a recuperação dos recursos naturais;
- Projetar espaços na concepção biopsicossocial, relacionando componente ecológico, bem-estar e saúde do ser humano em harmonia com a natureza.

Objetivos de Aprendizagem

Analisar o processo de sucessão ecológica na natureza. Conhecer os diferentes ecossistemas presentes no Brasil e no Mundo.

Ementa

Conceito de sucessão ecológica. Biomas no Brasil e no mundo. Fundamentos da ecologia da paisagem com enfoque em conservação e restauração de fauna e flora.

Metodologias Propostas

Aulas teóricas, metodologias ativas.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Provas e trabalhos.

Bibliografia Básica

- BEGON, MICHAEL; HARPER, JOHN L.; TOWNSEND, COLIN R Ecologia De Indivíduos a Ecossistemas 4° Ed. Artmed. 2007.
- TOWNSEND; BEGON & HARPER. Fundamentos em Ecologia 3ª Ed. Artmed. 2009.
- METZGER, J.P. 2001. O que é ecologia de paisagens? Biota Neotropica V1, N12, 9p.

Bibliografia Complementar

AUTORES, VARIOS. Mata Atlântica e Manguezais - Col. Biomas do Brasil - 2ª Ed. 2014. - Harbra SILVA, SILVESTRE. Árvores Nativas do Brasil - Col. Biblioteca Natureza Vol. 1. - Europa Editora

6.4.4 — TPJ-003 — Tecnologia em Jardinagem III — Oferta Presencial — Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Aplicar ferramentas e meios de cultivo de plantas e implantação de espaços ajardinados;
- Desenvolver cenários de beleza que tragam conforto às pessoas;
- Planejar e executar jardins, hortas, pomares, áreas de lazer e similares.

Objetivos de Aprendizagem

Entender a dinâmica de composição de um jardim. Conhecer as plantas ornamentais.











Estrutura do jardim. Canteiros e gramados. Jardim vertical. Plantas ornamentais. Conservação, manejo e poda. Transplante de árvores e arbustos.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação Formativa: provas dissertativas, prova objetiva, debates, seminários, trabalhos ou estudo de caso em grupo e autoavaliação. Avaliação Somativa: avaliação final resultante da soma dos resultados obtidos durante o ano letivo, avaliação híbrida, composta por provas e trabalhos.

Bibliografia Básica

- LORENZI, H., SOUZA, H. **Plantas Ornamentais No Brasil**: Arbustivas, Herbáceas e Trepadeiras. 3ª ed. Editora Plantarum: Nova Odessa/SP, 2001. 1088 p. ISBN: 978-8586714122.
- LORENZI, H., **Plantas Para Jardim no Brasil**. 3^a ed. Editora Plantarum: Nova Odessa/SP, 2022. 1120 p. ISBN: 9786587655055.
- KAMPF, A. N., TAKANE, R. J., SIQUEIRA. P. T. V. **Floricultura**. 1° ed. LK Editora: Brasília, 2006. 132 p. ISBN: 8587890328.

Bibliografia Complementar

WENDLING, I., GATTO, A. Planejamento e Instalação de Viveiros. Editora: Aprenda Fácil: Viçosa/MG, 2012. 122 p. ISBN: 8588216264.

PRIMAVESI, A. M. **Algumas plantas indicadoras**: como reconhecer os problemas de um solo. 1ª ed. Editora Expressão Popular: São Paulo, 2017. 48 p. ISBN: 978-8577433148.

6.4.5 – IHD-018 – Hidráulica – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Desenvolver cenários de beleza que tragam conforto às pessoas;
- Planejar e executar jardins, hortas, pomares, áreas de lazer e similares;
- Empreender de forma interdisciplinar e com compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança;
- Identificar as demandas do mercado na área do paisagismo e da jardinagem;
- Propor modelos inovadores;
- Resolver situações, com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas detectados.

Objetivos de Aprendizagem

Entender o conceito de vazão. Aplicar as diferentes formas de irrigação que podem ser usadas no projeto de um jardim, suas limitações e vantagens. Entender os conceitos de irrigação e drenagem aplicados ao planejamento de estruturas.

Ementa

Irrigação para jardins, drenagem, sistemas de aquecimento de água. Lagos e rios artificiais, fontes e chafarizes, piscinas, espelho d'água.

Metodologias Propostas

Aulas teórico-práticas, metodologias ativas.











Instrumentos de Avaliação Propostos

Provas e trabalhos.

Bibliografia Básica

AZEVEDO NETO, J. M.; ARAÚJO, R.; FERNANDEZ, M.F.; ITO, A.E. Manual de hidráulica. 8a ed. São Paulo. Ed. Edgard Blücher, 1998. 669 p.

BERGAMASCHI, H.; MATZENAER, R.; FONTANA, D.C.; CUNHA, G.R.; SANTOS, M.L.V. dos; FARIAS,

- J.R.B.; BARNI, N.A. Agrometeorologia aplicada à irrigação. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999. 125p. 2.ed.
- BERNARDO, S. Manual de Irrigação. 4.Ed. Viçosa: Imprensa Universitária. UFV, 1986. 488p.

Bibliografia Complementar

RODRIGO DE MELLO PORTO. Hidráulica Básica. Publicação da Escola de Engenharia de São Carlos- USP, Projeto REENGE. 1998.

WEIDENWEBER, CHRISTINE - NAUMANN & GÖBEL. Jardins Aquáticos - As Melhores Ideias Para Lagos de Jardim e Pontos de Água.

6.4.6 – PMG-031 – Fundamentos de Marketing Digital – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Propor modelos inovadores;
- Resolver situações, com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas detectados.

Objetivos de Aprendizagem

Analisar a importância da internet como instrumento de marketing.

Ementa

Estudo dos conceitos básicos do marketing digital. Análise comparativa entre marketing digital e marketing tradicional. Construção do planejamento estratégico de marketing digital. Estudo sobre a segmentação de mercado no mercado digital. Fundamentos de e-Business. Análise da relevância das mídias sociais no planejamento de marketing digital. Compreensão do composto de marketing para o meio digital e das tendências contemporâneas.

Metodologias Propostas

Sala de Aula Invertida, Rotação por Estações, ABP etc.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação Formativa: provas dissertativas, prova objetiva, debates, seminários, trabalhos ou estudo de caso em grupo e autoavaliação. Avaliação Somativa: avaliação final resultante da soma dos resultados obtidos durante o ano letivo, avaliação híbrida, composta por provas e trabalhos.

Bibliografia Básica

- FERREIRA JÚNIOR, A. B.; AZEVEDO, N.Q. Marketing digital: uma análise do mercado 3.0. Curitiba: Intersaberes: Curitiba, 2015.
- TORRES, Cláudio. A Bíblia do Marketing Digital . SP: Ed. Novatec, 2009.











GABRIEL, Martha. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. São Paulo: Novatec, 2010.

Bibliografia Complementar

- TELLES, A. A revolução das mídias sociais: estratégias de marketing digital para você e sua empresa terem sucesso nas mídias sociais. 2. ed. São Paulo: M. books, M. Books, 2011.
- CIPRIANI, Fabio. Estratégia em Mídias Sociais. Ed. Elsevier, 2011.

6.4.7 – ING-171 – Inglês I – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Criar relações profissionais em âmbito nacional e internacional;
- Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos na língua-alvo, na área de atuação profissional.

Objetivos de Aprendizagem

Reconhecer, fornecer e retransmitir informações pessoais e familiares, sobre locais, datas e horários, como em mensagens, avisos ou e-mails. Compreender e produzir instruções e comandos simples e familiares. Falar brevemente sobre si e descrever sentimentos. Perguntar e fornecer informações sobre rotina pessoal e de trabalho, apresentar-se e cumprimentar. Preencher formulários, de forma presencial ou on-line. Identificar aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes da língua-alvo.

Ementa

Introdução às funções comunicativas da língua inglesa, de modo a desenvolver a compreensão e produção oral e escrita, com uso de estruturas léxico-gramaticais simples, abordando aspectos socioculturais, nos contextos pessoal, acadêmico, e na área de formação profissional.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação Diagnóstica (nivelamento); Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva.

Bibliografia Básica

- OXENDEN, C.; LATHAM-KOENIG, C. American english file 1: student's book Pk with online practice.

 3rd edition. New York: Oxford University Press, 2019. ISBN 9780194906166
- HUGES, J. et al. Business result elementary: student's book with online practice. 2nd edition. New York: Oxford University Press, 2017.
- O'KEEFFE, M. et al. Business partner A1: coursebook with digital resources. São Paulo: Pearson Universidades, 2020.









Bibliografia Complementar

- NUNAN, David. Teaching English to Speakers of Other Languages: an introduction. 1st edition.
 New York, 2015.
- POWELL, M. et al. In Company 3.0: elementary. 3rd edition. São Paulo: Macmillan do Brasil, 2015.











6.5 Quinto Semestre

					Quan	vantidade de aulas semestrais			
Sem.	N°	Sigla	Componente	Oferta	Presen	ciais	On-	line	Total
					Sala	Lab.	Sala	Lab.	Ιοται
	1	PPJ-003	Projeto Integrador III	Presencial	20	60			80
	2	TPJ-004	Paisagismo Funcional I	Presencial	40	40			80
	3	ELE-095	Luminotécnica	Presencial	60	20			80
Fo	4	CCC-030	Custos e Orçamentos	Presencial	40	00			40
5°	5	ADM-093	Administração	Presencial	80	00			80
	6	ESS-010	Saúde Pública e Meio Ambiente	Presencial	80	00			80
	7	ING-172	Inglês II	Presencial	40	00			40
			Total de aula	s do semestre	360	120			480

6.5.1 – PPJ-003 – Projeto Integrador III – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Desenvolver cenários de beleza que tragam conforto às pessoas;
- Planejar e executar jardins, hortas, pomares, áreas de lazer e similares;
- Empreender de forma interdisciplinar e com compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança;
- Identificar as demandas do mercado na área do paisagismo e da jardinagem;
- Precificar seu trabalho;
- Expor suas propostas em forma de desenho;
- Identificar os anseios dos clientes;
- Identificar os custos;
- Executar a elaboração dos custos e orçamentos;
- Trabalhar em equipe, interagindo em situações de natureza diversificada considerando a identificação dos custos nas áreas.

Objetivos de Aprendizagem

Idealizar e concretizar áreas de lazer voltadas para convívio e desfrute.

Ementa

Lago, fonte, piscina. Planejamento e execução do espaço. Registro para composição de portfolio

Metodologias Propostas

Aulas práticas, metodologias ativas.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação do projeto apresentado e executado pelo aluno.

Bibliografia Básica

PORTO, Rodrigo de Mello. Hidráulica básica. Publicação da Escola de Engenharia de São Carlos-USP, Projeto REENGE. 1998.











- PIMENTA, Carlito F. Curso de Hidráulica Geral. Editora Guanabara Dois. Volumes 1 e 2. Rio de Janeiro, 1981.
- AZEVEDO NETO, J. M. Azevedo Manual de Hidráulica. 8a Edição. 1989.

Bibliografia Complementar

SILVESTRE, Paschoal. Hidráulica Geral. LTC Livros Técnicos e Científicos Editora S. A. 1979.

TSUTIYA, Milton Tomoyuki. Abastecimento de Água. 1. ed. São Paulo: EPUSP, 2004. 643 p.)

6.5.2 - TPJ-004 - Paisagismo Funcional I - Oferta Presencial - Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Projetar o paisagismo como atividade que utiliza os recursos naturais de forma sustentável;
- Projetar espaços na concepção biopsicossocial, relacionando componente ecológico, bem-estar e saúde do ser humano em harmonia com a natureza;
- Projetar e planejar jardins e/ou áreas verdes promovendo benefícios em espaços de uso comum e funcionais, além da função de ornamentar e beneficiar os ambientes;
- ldentificar e utilizar plantas de interesse ecológico, que sirvam de abrigo a fauna silvestre e sua reprodução, podendo ter interesse alimentício;
- Desenvolver cenários de beleza que tragam conforto às pessoas;
- Planejar e executar jardins, hortas, pomares, áreas de lazer e similares;
- Planejar e gerenciar a preservação, a conservação e a recuperação dos recursos naturais.

Objetivos de Aprendizagem

Entender o paisagismo como atividade que utiliza os recursos naturais de forma sustentável. Reconhecer na concepção dos espaços o componente ecológico que produz bem-estar e saúde ao ser humano, em harmonia com a natureza.

Ementa

Paisagismo: Princípios básicos do paisagismo com bases ecológicas. Princípios básicos de um projeto paisagístico. Jardim de flores comestíveis, plantas alimentícias não convencionais (Panc). Plantas para atrair pássaros, plantas para atrair abelhas. Jardim sensorial, Jardim de borboletas, Jardins de Chuva. Áreas verdes, recuperação e recomposição vegetal.

Metodologias Propostas

Aulas teórico práticas e metodologias ativas.)

Instrumentos de Avaliação Propostos

Provas e trabalhos

Bibliografia Básica

- DEMATTÊ, M.E.S.P. **Princípios de paisagismo.**3° ed. Editora Funep: Jaboticabal/SP. 2006. 144 p. ISBN: 8587632736.
- KINUPP, V. F., LORENZZI, H. Plantas Alimentícias Não Convencionais (Panc) No Brasil. 2ª ed. Editora Plantarum: Nova Odessa/SP, 2021. 768 p. ISBN: 978-6587655024
- CARDIM, R. **Paisagismo sustentável para o Brasil**: integrando natureza e humanidade no século XX. 1ª ed. Editora Olhares: São Paulo, 2022. 320 p ISBN: 978-6588280355)











- RANIERI, G. Matos de Comer: identificação de plantas comestíveis. 1ª ed. Editora Independente:
 São Paulo, 2020. 464 p. ISBN: 9786500180794
- ABBUD, B. Criando paisagens: Guia de Trabalho em Arquitetura Paisagística. 4ª ed. Editora Senac: São Paulo, 2006. 208 p. ISBN: 978-8573595987)

6.5.3 — ELE-095 — Luminotécnica — Oferta Presencial — Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Desenvolver cenários de beleza que tragam conforto às pessoas;
- Planejar e executar jardins, hortas, pomares, áreas de lazer e similares;
- Empreender de forma interdisciplinar e com compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança;
- Identificar as demandas do mercado na área do paisagismo e da jardinagem;
- Propor modelos inovadores;
- Resolver situações, com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas detectados.

Objetivos de Aprendizagem

Entender o conceito de luz e visão. Conhecer diferentes tipos de lâmpadas e luminárias. Estudar os aspectos físicos e perceptivos da luz e suas aplicações em projetos de iluminação. Entender as diferentes formas de iluminação que podem ser usadas no projeto de um jardim ou área de lazer, suas limitações e vantagens.

Ementa

Luz e visão: Propriedades Físicas da Luz, Radiação solar e a luz, Luz e cor. Lâmpadas (incandescente, fluorescente, halógenas, dicróica, LED e fibra ótica), luminárias e equipamentos auxiliares. Potência, Corrente elétrica, resistência e tensão; Eficiência Energética. Noções básicas de Instalações elétricas. Cuidados que precisam ser tomados para realizar uma instalação elétrica. Fontes e geração de energia. Noções de luminotécnica. Observação e estudo dos efeitos luminosos. Projeto de iluminação ambiental; iluminação especial: monumentos, fachadas; iluminação em fontes e piscinas; iluminação de embutir. Qualidade da luz, ofuscamento, sombras e contrastes. Projeto de som.

Metodologias Propostas

Aulas teórico-práticas, metodologias ativas.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Provas e trabalhos.

Bibliografia Básica

- NERY, Norberto. Instalações elétricas: Princípios e Aplicações. 3.ed. São Paulo: Érica Editora, 2018. 400 p.
- MOREIRA, Vinícius de Araujo. Iluminação elétrica. São Paulo, SP: E. Blücher, c1999. 189 p. ISBN 8521201753.
- SILVA, Mauri Luiz da. Luz, Lâmpadas e Iluminação. Rio de Janeiro, Editora Ciência Moderna, 4ª edição. 2014. 160 p.











Bibliografia Complementar

TREGENZA P. e LOE D. Projeto de Iluminação. 2. ed. Porto Alegre, Editora Bookman, 2015,216 p. JSBN: 9788582603345.

GUERIN D.P. Iluminação — Teoria e Projeto. São Paulo, Editora Érica.

6.5.4 – CCC-030 – Custos e Orçamentos – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Precificar seu trabalho;
- Identificar os custos;
- Executar a elaboração dos custos e orçamentos;
- Trabalhar em equipe, interagindo em situações de natureza diversificada considerando a identificação dos custos nas áreas.

Objetivos de Aprendizagem

Aplicar gestão de custos para viabilizar atividades organizacionais que necessitam mensurar o rateio de custos, do volume e de lucro para tomada de decisão. Avaliar a composição do custo do produto e de seu impacto na formação do preço e do lucro. Entender a importância do planejamento corporativo, a relevância do processo orçamentário e os diferentes objetivos, execuções e resultados esperados do orçamento empresarial.

Ementa

Terminologia e definições da área: despesas e custos. Custos diretos e indiretos. Custos fixos e variáveis. Classificação dos custos e despesas: em função do produto e do volume. Sistema de custeio: absorção e variável. O custeio por absorção, critérios de rateio e os respectivos desafios. Custos para decisão: relação custo x volume x lucro. Margem de contribuição. Ponto de equilíbrio. Análise do custo, volume e lucro. Orçamento como gestão empresarial. Conceitos básicos de orçamento. Tipos de orçamento. O processo orçamentário completo e seu acompanhamento. Controle orçamentário.

Metodologias Propostas

Aula expositiva dialogada, lista de exercícios aplicando a sala de aula invertida, análise de situações

que envolvem custos e orçamentos.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliações escritas, exercícios de fixação de conceitos, análise e resolução de problemas econômicos, entregas de trabalhos, exposições de seminários, análise de participação e desenvolvimento de projetos relacionados aos aspectos contábeis.

Bibliografia Básica

FREZATTI, F. Orçamento empresarial, planejamento e controle gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522499083.

IUDICIBUS, S.; MARION, J. C. Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559773183.

• MARTINS, E. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597017816

Bibliografia Complementar

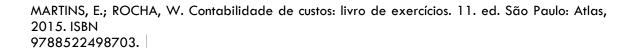
DUTRA, R. G. Custos uma abordagem prática. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597012347.











6.5.5 – ADM-093 – Administração – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Capacitar para a comunicação interpessoal e expressão correta nos meios técnicos específicos e de interpretação da realidade;
- Criar relações profissionais em âmbito nacional e internacional;
- Articular recursos com foco no planejamento e desenvolvimento de negócios;
- Desenvolver atividades de gestão voltadas aos negócios;
- Avaliar usos, selecionar e utilizar ferramentas de desenvolvimento organizacional, manutenção e monitoria;
- Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional;
- Propor modelos inovadores;
- Resolver situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas detectados.
- Projetar e gerenciar uma pequena empresa.

Objetivos de Aprendizagem

Identificar aspectos da evolução da administração, estruturas e funções organizacionais. Aplicar ferramentas que permitam levantar, sistematizar, analisar os processos administrativos e propor soluções pertinentes.

Ementa

Conceituação histórica das principais teorias da administração, suas principais funcionalidades e particularidades no ambiente empresarial: abordagem clássica da administração (Teoria Científica e Teoria Clássica), abordagem burocrática e estruturalista, abordagem humanística, como o ambiente organizacional pessoas, cultura, mudanças e processo decisório, abordagem neoclássica (departamentalização), administração sistêmica, como sistemas sociais, políticos e econômicos, abordagem contingencial (teoria da contingência). O papel do gestor no processo decisório. Novas tendências da Administração. Estruturas tradicionais e inovativas da organização e sua representação gráfica. Ferramentas e indicadores de desempenho.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas dialogadas, estudo de caso, sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos/problemas.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação formativa: exercícios para prática, análise e resolução de problemas, acompanhados de rubrica de avaliação. Avaliação somativa: provas, projetos, avaliação em pares e trabalhos interdisciplinares.

Bibliografia Básica

- CAVALCANTI, R. Modelagem de processos de regócios: roteiro para realização de projetos de modelagem de processos de negócios. Rio de Janeiro: Brasport, 2017. ISBN 9788574528564.
- CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. São Paulo: Atlas, 2020. ISBN 9788597023688











MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597010718.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração. São Paulo: Atlas, 2020. ISBN 9788520437063.

CONEJERO, M. A; OLIVEIRA, M. A; ABDALLA, M. M. Administração: conceitos, teoria e prática aplicados à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9786559770342.

6.5.6 – ESS-010 – Saúde Pública e Meio Ambiente – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Empreender de forma interdisciplinar e com compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança;
- Projetar espaços na concepção biopsicossocial, relacionando componente ecológico, bem-estar e saúde do ser humano em harmonia com a natureza;
- Atender a segurança pessoal e daqueles que irão ocupar os espaços projetados.

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer animais e plantas que podem habitar o jardim e prejudicar a saúde humana. Identificar as substâncias químicas utilizadas no manejo das áreas verdes e dimensionar o risco de exposição. Gerenciar os riscos para aa saúde das pessoas que ocuparão os espaços planejados.

Ementa

Animais peçonhentos e venenosos. Plantas tóxicas. As doenças ocupacionais inerentes ao trabalho com paisagismo e jardinagem. Praguicidas e fertilizantes, riscos e benefícios.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas e metodologias ativas.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Provas e seminários.

Bibliografia Básica

CARDOSO, JOÃO LUIZ COSTA, FRANÇA, FRANCISCO OSCAR DE SIQUEIRA, WEN, FAN HUI .

- Animais peçonhentos do Brasil. João Luiz Costa Cardoso, Francisco Oscar de Siqueira França, Fan Hui Wen. ISBN 978-8573781946. Ed Sarvier. 2 ed. 2009.
- ABREU NETO, JOSÉ. Plantas tóxicas. Fernando. ISBN 8586714372. Ed Plantarum. 256 p. 2011. Fundamentos de Toxicologia. Seizi Oga. Ed Atheneu. 848p. ISBN 978-6555862164

Bibliografia Complementar

MOREIRA, Alberto Fábio Carrano. Ed. Technical Books, 2013. PENTEADO, Silvio Roberto. Controle Alternativo de Pragas e Doenças - 3ª Edição. Editora: Via Orgânica. Piracicaba. 2010.)











6.5.7 – ING-172 – Inglês II – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Criar relações profissionais em âmbito nacional e internacional;
- Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos na língua-alvo, na área de atuação profissional.

Objetivos de Aprendizagem

Identificar ideia principal e produzir notas, avisos ou mensagens simples. Descrever rotina, objetos, pessoas e locais familiares; fornecer e pedir informação pessoal e de dados numéricos; relatar problemas e fazer solicitações, tanto em meio físico quanto virtual. Seguir instruções e identificar o assunto tratado em textos simples e/ou figuras. Manter conversação básica, emitir e solicitar opinião, demonstrar interesse e compreensão; usar expressões temporais, estruturas gramaticais simples e conectivos básicos.

Ementa

Prática das funções comunicativas da língua inglesa, por meio da compreensão e produção oral e escrita, com uso de estruturas léxico-gramaticais simples, abordando aspectos socioculturais, nos contextos pessoal, acadêmico, e na área de formação profissional.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva.

Bibliografia Básica

- HUGES, J. et al. Business result elementary: student's book with online practice. 2nd edition. New York: Oxford University Press, 2017.
- O'KEEFFE, M. et al. Business partner A1: coursebook with digital resources. São Paulo: Pearson Universidades, 2020.
- OXENDEN, C.; LATHAM-KOENIG, C. American english file 1: student's book Pk with online practice.

 3 rd edition. New York: Oxford University Press, 2019.

Bibliografia Complementar

NUNAN, David. Teaching English to Speakers of Other Languages: an introduction. 1st edition. New York, 2015.

POWELL, M. et al. In Company 3.0: elementary. 3rd edition. São Paulo: Macmillan do Brasil, 2015.









Pág. 61

6.6 Sexto Semestre

					Quantidade de aulas semestrais				
Sem.	N°	Sigla	Componente	Oferta	Presen	ciais	On-	line	Total
					Sala	Lab.	Sala	Lab.	Iotal
	1	PPJ-004	Projeto integrador IV	Presencial	20	60			80
	2	AMB-016	Arborização Urbana	Presencial	80	00			80
	3	TPJ-005	Paisagismo Funcional II	Presencial	40	40			80
ZO	4	BBT-040	Manejo de Espécies Invasoras	Presencial	40	00			40
6°	5	EMR-015	Automação	Presencial	60	20			80
	6	ADM-094	Empreendedorismo em Jardinagem	Presencial	80	00			80
	7	ING-173	Inglês III	Presencial	40	00			40
			Total de aula	is do semestre	360	120			480

6.6.1 – PPJ-004 – Projeto integrador IV – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Desenvolver cenários de beleza que tragam conforto às pessoas;
- Planejar e executar jardins, hortas, pomares, áreas de lazer e similares;
- Identificar os custos
- Executar a elaboração dos custos e orçamentos
- Trabalhar em equipe, interagindo em situações de natureza diversificada considerando a identificação dos custos nas áreas.

Objetivos de Aprendizagem

Idealizar e concretizar áreas de lazer voltadas para convívio e desfrute.

Ementa

Fogueira, quiosque, sala de estar externa, varanda gourmet, churrasqueiras, forno a lenha e forno de pizza. Planejamento e execução do espaço. Registro para composição de portfólio.

Metodologias Propostas

Aulas práticas, metodologias ativas.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação do projeto apresentado e executado pelo aluno.

Bibliografia Básica

- UMAZEDIER, JOFFRE. Lazer e cultura popular. Perspectiva: São Paulo, 2004.
- MARCELLINO, N.C. Estudos do lazer: uma introdução. Autores associados: Campinas, 2002.
- ASHLEY, C; MORRISON, A. Em busca da Hospitalidade: Perspectivas para um mundo globalizado; São Paulo: Manole, 2003.

Bibliografia Complementar

BUENO, M; DENKER, A. Hospitalidade - Cenários e Oportunidades; São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.









6.6.2 – AMB-016 – Arborização Urbana – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Planejar e gerenciar a preservação, a conservação e a recuperação dos recursos naturais;
- Projetar o paisagismo como atividade que utiliza os recursos naturais de forma sustentável;
- Projetar espaços na concepção biopsicossocial, relacionando componente ecológico, bem-estar e saúde do ser humano em harmonia com a natureza;
- Projetar e planejar jardins e/ou áreas verdes promovendo benefícios em espaços de uso comum e funcionais, além da função de ornamentar e beneficiar os ambientes;
- ldentificar e utilizar plantas de interesse ecológico, que sirvam de abrigo a fauna silvestre e sua reprodução, podendo ter interesse alimentício;
- Desenvolver cenários de beleza que tragam conforto às pessoas;
- Planejar e executar jardins, hortas, pomares, áreas de lazer e similares.

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer as regras para plantio de exemplares arbóreos nas ruas da cidade. Entender o processo de crescimento das mudas e sua adequação ao espaço urbano

Ementa

Arborização de ruas e avenidas: espécies, implantação e cuidados; Árvores do Cerrado e da Mata Atlântica. Porte dos exemplares arbóreos. Restrições legais e regras para o plantio em calçadas. Interação com a fiação elétrica. Poda e manutenção de vegetação.

Metodologias Propostas

Aulas teórico práticas e metodologias ativas

Instrumentos de Avaliação Propostos

Provas e trabalhos

Bibliografia Básica

LORENZI, H. **Árvores brasileiras**: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do • Brasil. 8° ed. Editora Plantarum: Nova Odessa/SP, 2020. 384 p. V. 1. ISBN: 9786587655000.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras**: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do • Brasil. 6° ed. Editora Plantarum: Nova Odessa/SP, 2022. 384 p. V. 2. ISBN: 9786587655079.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras**: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 3° ed. Editora Plantarum: Nova Odessa/SP, 2021. 352 p. V. 3. ISBN: 9786587655017)

Bibliografia Complementar

LORENZI, H., SOUZA, H. Plantas Ornamentais No Brasil: Arbustivas, Herbáceas e Trepadeiras. 3° ed. Editora Plantarum: Nova Odessa/SP, 2001. 1088 p. ISBN: 978-8586714122

CARDIM, R. Paisagismo sustentável para o Brasil: integrando natureza e humanidade no século

XX. 1° ed. Editora Olhares: São Paulo, 2022. 320 p ISBN: 978-6588280355









6.6.3 – TPJ-005 – Paisagismo Funcional II – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Planejar e gerenciar a preservação, a conservação e a recuperação dos recursos naturais;
- Projetar o paisagismo como atividade que utiliza os recursos naturais de forma sustentável;
- Projetar espaços na concepção biopsicossocial, relacionando componente ecológico, bem-estar e saúde do ser humano em harmonia com a natureza;
- Projetar e planejar jardins e/ou áreas verdes promovendo benefícios em espaços de uso comum e funcionais, além da função de ornamentar e beneficiar os ambientes;
- ldentificar e utilizar plantas de interesse ecológico, que sirvam de abrigo a fauna silvestre e sua reprodução, podendo ter interesse alimentício;
- Desenvolver cenários de beleza que tragam conforto às pessoas;
- Planejar e executar jardins, hortas, pomares, áreas de lazer e similares.

Objetivos de Aprendizagem

Entender o paisagismo como atividade que utiliza os recursos naturais de forma sustentável. Reconhecer na concepção dos espaços o componente ecológico que produz bem-estar e saúde ao ser humano, em harmonia com a natureza.

Ementa

Recuperação vegetal. Infraestrutura verde. Jardins, hortas, pomares áreas de lazer e similares.

Metodologias Propostas

Aulas teórico práticas e metodologias ativas.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Provas e trabalhos.

Bibliografia Básica

DEMATTÊ, M.E.S.P. **Princípios de paisagismo.**3ª ed. Editora Funep: Jaboticabal/SP. 2006. 144 p. ISBN: 8587632736.

- KINUPP, V. F., LORENZZI, H. Plantas Alimentícias Não Convencionais (Panc) No Brasil. 2ª ed. Editora Plantarum: Nova Odessa/SP, 2021. 768 p. ISBN: 978-6587655024
- CARDIM, R. **Paisagismo sustentável para o Brasil**: integrando natureza e humanidade no século XX. 1ª ed. Editora Olhares: São Paulo, 2022. 320 p ISBN: 978-6588280355)

Bibliografia Complementar

RANIERI, G. **Matos de Comer:** identificação de plantas comestíveis. 1ª ed. Editora Independente: São Paulo, 2020. 464 p. ISBN: 9786500180794

ABBUD, B. **Criando paisagens**: Guia de Trabalho em Arquitetura Paisagística. 4ª ed. Editora Senac: São Paulo, 2006. 208 p. ISBN: 978-8*5*73*5*95987)











6.6.4 – BBT-040 – Manejo de Espécies Invasoras – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Distinguir as relações ecológicas existentes em um ecossistema e conceber que os espaços planejados obedecem às mesmas regras da natureza;
- Planejar e gerenciar a preservação, a conservação e a recuperação dos recursos naturais;
- Empreender de forma interdisciplinar e com compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança.

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer animais e plantas que podem habitar o jardim e prejudicar o desenvolvimento das espécies escolhidas para sua composição. Entender as principais formas de controlar esses invasores. Ser capaz de avaliar as medidas de controle dentro de um conceito de sustentabilidade.

Ementa

Populações e componentes da cadeia trófica do ecossistema. Parasitas. Plantas espontâneas. Manejo dos invasores do jardim. Sustentabilidade no controle de espécies.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação Formativa: provas dissertativas, prova objetiva, debates, seminários, trabalhos ou estudo de caso em grupo e autoavaliação. Avaliação Somativa: avaliação final resultante da soma dos resultados obtidos durante o ano letivo, avaliação híbrida, composta por provas e trabalhos.

Bibliografia Básica

- MOREIRA, Alberto Fábio Carrano. Ed. Technical Books, 2013. PENTEADO, Silvio Roberto. Controle Alternativo de Pragas e Doenças - 3ª Edição. **Editora:** Via Orgânica. Piracicaba. 2010.
 - PRIMAVESI, A. Manejo ecológico de pragas e doenças. Ed Expressão popular. 144p. 2016. ISBN 978-8577432868.
- MONQUEIRO, PA. Aspectos da biologia e manejo das plantas daninhas. 430p. Ed Rima. 2014. ISBN 978-85-7656-298-6.

Bibliografia Complementar

RIBEIRO, WAGNER LUIZ, BARBORA, PIRES IRINEU. Jardim e jardinagem. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuória. Serviço de Produção de Informação; Apoio Banco de Brasília. - Brasília: EMATER-DF/EMBRAPA-SPI. 1994 56p.

 LORENZI, HARRI; SOUZA, VINICIUS C. Botânica Sistemática. Guia ilustrado identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas do Brasil, baseado em APG IV. 4ª ed. Instituto Plantarum. 2019.











• LORENZI, H.; SOUZA, H. M.; TORRES, M. A. V. & BACHER, L. B Árvores Exóticas no Brasil: Madeireiras, ornamentais e aromáticas. 1ª ed. Instituto Plantarum. 2018

6.6.5 - EMR-015 - Automação - Oferta Presencial - Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Propor modelos inovadores;
- Resolver situações, com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas detectados.

Objetivos de Aprendizagem

Elaborar e implantar projetos de automação e controle de paisagismo e jardinagem de baixa complexidade. Contratar parceiros especialistas em automação e controle para a instalação de sistemas de média e alta complexidade. Conhecer e integrar sistemas, equipamentos, ferramentas e elementos de automação e controle para projetos de paisagismo e jardinagem. Dominar basicamente a plataforma Arduino.

Ementa

Sistemas automatizados de irrigação. Sistemas automatizados de iluminação. Sistemas automatizados de drenagem. Elementos sensores e atuadores para automação, controle e monitoramento em irrigação, drenagem e iluminação. Integração, controle e monitoramento de sistemas automatizados. Plataforma Arduino.

Metodologias Propostas

Utilização de metodologias ativas, aulas expositivas e dialogadas, discussão e análise de imagens, catálogos industriais, filmes, depoimentos. Estudos dirigidos. *Brainstorming*. Acompanhamento de trabalhos práticos individuais e em grupo. Visitas externas a exposições, feiras, projetos privados e públicos de paisagismo e jardinagem.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação contínua por observação direta e análise da participação. Seminários. Trabalhos em grupo. Produção de projetos. Portfólio de atividades com registro individual de habilitações ou experiências elaboradas durante o semestre letivo evidenciando o vínculo entre o saber e a prática. Desenvolvimento de projeto de automação e controle em paisagismo e jardinagem.

Bibliografia Básica

- MONK, Simon. Programação com Arduino II: passos avançados com Sketches. 1. ed. Porto Alegre.

 Bookman Grupo A. 2014. ISBN 9788582602966)
- SILVA, Rodrigo Adamshuk; STEVAN JUNIOR, Sergio Luiz. Automação e instrumentação industrial com Arduino: teoria e projetos 1. ed. São Paulo. Érica Grupo Saraiva. 2015. ISBN 9788536514789)
- OLIVEIRA, Sérgio. Internet das Coisas com ESP8266, Arduino e Raspberry Pl. 1. ed. São Paulo.
 Novatec. 2017 ISBN 9788575225813)

Bibliografia Complementar

GARCIA, Claudio. Modelagem e simulação de processos industriais e de sistemas eletromecânicos.

3. ed. São Paulo. EDUSP. ISBN 20229786557850671

Jardinagem Profissional: técnicas para o bom cultivo da terra. São Paulo. SENAC. 1ª edição. 2015. ISBN 9788539623709









Pág. 66

6.6.6 – ADM-094 – Empreendedorismo em Jardinagem – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Propor modelos inovadores;
- Resolver situações, com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas detectados.

Objetivos de Aprendizagem

Permitir que os alunos possam correlacionar as habilidades obtidas no curso de graduação com as necessidades para planejar, projetar, instalar e manter um empreendimento. Entender quais são as características inerentes ao perfil do empreendedor. Fornecer aos alunos os elementos necessários para empreender, tanto individualmente como dentro de um empreendimento já constituído.

Ementa

Definição de Empreendedorismo: Conceitos, Competências e habilidades do empreendedor, perfil do agente Empreendedor, formas de empreendedorismo, métodos aplicados e ferramentas disponíveis para auxílio desta atividade. Compreensão de como desenvolver o negócio, da ideia à implantação. Procedimentos para criação de empresas, aspectos macro gerenciais (estratégicos), tático-operacionais e periféricos administrativos (recursos humanos, recursos improdutivos, aspectos jurídicos e comerciais). Apresentação dos estágios da empresa e como está constituída. Gerenciamento do negócio em todas as fases: marketing, produção, contábil-financeiro e operacional. Modelos de gestão empreendedora e plano de negócios: elaboração, estrutura, montagem e apresentação Empreendedorismo sustentável. As novas oportunidades de negócios trazidas com a Internet.

Metodologias Propostas

Aulas teórico-práticas e metodologias ativas.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Provas e trabalhos.

Bibliografia Básica

- OSTERWALDER, A, Business Model Generation Inovação em Modelo de Negócios. 1ª edição. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. 300p.
- DORNELAS, JOSÉ. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios, 6ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2016. 288p.
- DORNELAS, JOSÉ. Plano de Negócios com o Modelo Canvas: Guia Prático de Avaliação de Ideias de Negócio a Partir de Exemplos, 1ª edição. São Paulo: LTC Editora, 2015. 240p.

Bibliografia Complementar

RIES, ERIC. A startup enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. 1ª edição. São Paulo: Lua de Papel, 2012. 210 p. KNAPP, JAKE. Sprint: O método usado no Google para testar e aplicar novas ideias em apenas cinco dias. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Intrínseca, 2017. 320p









Pág. 67

6.6.7 – ING-173 – Inglês III – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- Criar relações profissionais em âmbito nacional e internacional;
- Desenvolver comunicação interpessoal, compreensão e interpretação em situações que envolvam expressão de ideias, negociação, análise e elaboração de documentos na língua-alvo, na área de atuação profissional.

Objetivos de Aprendizagem

Compreender e produzir textos simples, tais como comunicados, descrições, instruções e publicações, em meios físicos e/ou virtuais. Identificar e resumir os pontos principais de textos simples, orais ou escritos; interpretar dados numéricos. Descrever eventos passados. Participar de entrevista simples, destacando habilidades, qualidades e responsabilidades. Manter conversação sobre seus gostos e hobbies, demonstrar compreensão e pedir opinião.

Ementa

Desenvolvimento das funções comunicativas da língua inglesa, por meio da compreensão e produção oral e escrita, com uso de estruturas léxico-gramaticais apropriadas, abordando aspectos socioculturais, nos contextos pessoal, acadêmico, e na área de formação profissional.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva.

Bibliografia Básica

- HUGES, J. et al. Business result elementary: student's book with online practice. 2nd edition. New York: Oxford University Press, 2017.
- O'KEEFFE, M. et al. Business partner A2: coursebook with digital resources. São Paulo: Pearson Universidades, 2020.
- OXENDEN, C.; LATHAM-KOENIG, C. American english file 1. Student's book Pk with online practice.

 3rd edition. New York: Oxford University Press, 2019.

Bibliografia Complementar

- NUNAN, David. Teaching English to Speakers of Other Languages: an introduction. 1st edition.
 New York, 2015.
- POWELL, M. et al. In Company 3.0: elementary. 3rd edition. São Paulo: Macmillan do Brasil, 2015.











7. Outros Componentes Curriculares

7.1 AACC - Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

☐ Previsão deste componente no CST em Paisagismo e Jardinagem.

(Sigla	Total de horas	Obrigatoriedade
TAA-027	40 horas	Não obrigatório

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais têm como objetivo enriquecer o processo formativo do estudante, de forma a contribuir para desenvolvimento do interesse por atividades de caráter científico e cultural no âmbito da unidade de ensino e comunidade acadêmica e propiciar condições de integração e interação acadêmica. Possibilitam, ainda, o aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante em atividades curriculares e extracurriculares, de interesse para sua formação pessoal e profissional, constituindo-se como elementos significativos, capazes de enriquecer e implementar o perfil do egresso.











8. Quadro de Equivalências (em caso de reestruturação)

O Quadro de equivalências é utilizado somente quando o curso passa por restruturação e quando se verifica a necessidade de apontar a equivalência entre componentes curriculares.

No CST em Paisagismo e Jardinagem, não são previstas equivalências de carga horária entre matrizes curriculares.











9. Perfis de Qualificação

9.1 Corpo Docente

9. Perfis de Qualificação

Para o exercício do magistério nos cursos de Educação Profissional Tecnológica de Graduação, a resolução CNE de n°1 (BRASIL, 2021) prevê que o docente deve possuir a formação acadêmica exigida para o nível superior, nos termos do art. 66 da Lei de nº 9394 (BRASIL, 1996).

A qualificação do corpo docente do CST em (Paisagismo e Jardinagem) atende o disposto no art. 1°, incisos I, II, e 1º da Deliberação CEE de nº 145, prevendo professores portadores de diploma de pósgraduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei, e portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação na área da disciplina que pretendem lecionar. Além do perfil de qualificação supracitados, para os professores de disciplinas profissionalizante exige-se experiência profissional relevante na área que se irá lecionar. (SÃO PAULO, 2016).

9.2 Auxiliar Docente e Técnicos-Administrativos

A qualificação dos auxiliares docente atente ao disposto previsto na Lei Complementar de nº 1044 (SÃO PAULO, 2008), conforme previsto no artigo 12, inciso III, em que o auxiliar docente necessita ser portador de diploma de formação em Educação Profissional Técnica de Nível Médio, com habilitação específica na área de atuação.

O corpo técnico-administrativos inerentes ao CST em (Nome do Curso) é composto por Diretor de Unidade de Ensino, Coordenador de Curso, Diretor de Serviço Acadêmico, Diretor de Serviço Administrativo, Auxiliar Administrativo e Bibliotecário.

9.2.1 Relação dos componentes com respectivas áreas

Para descrição da relação entre componentes curriculares e área, foi consultada a Tabela de Áreas, Versão 2.33.0, publicada em 02/08/2023.

	Componente	Status	Áreas existentes
	1°	Semestre	
1	História e Estilos em Paisagismo e Jardinagem	Novo componente	Artes e Moda Desing de produto e arquitetura Educação
2	Estudos do Solo I	Novo componente	Ciências da terra
3	Biologia Vegetal I	Novo componente	Ciências Biológicas
4	Desenho Técnico	Componente existente	Design de produto e Arquitetura Construção civil
5	Lazer e Hospitalidade	Componente existente	Hotelaria e Alimentação
6	Legislação	Componente existente	Direito
7	Comunicação e Expressão	Componente existente	Letras e Linguística
8	Espanhol I	Componente existente	Letras e Linguística
	2°	Semestre	
1	Gestão Ambiental	Componente existente	Ciências ambientais e Saneamento Ciências biológicas
2	Estudos do Solo II	Novo componente	Ciências da terra
3	Biologia Vegetal II	Novo componente	Ciências Biológicas
4	Desenho Assistido por Computador	Componente existente	Design de produto e Arquitetura Construção civil











9. Perfis de Qualificação



	Componente	Status	Áreas existentes
5	Tecnologia em Jardinagem I	Novo componente	Sem área específica: Componente profissional Ciências da terra Ciências Biológicas
6	Competitividade e Inovação	Componente existente	Administração e negócios Engenharia e tecnologia de produção
7	Espanhol II	Componente existente	Letras e Linguística
	3°	Semestre	
1	Projeto Integrador I	Componente existente	Sem área específica: Componente profissional
2	Planejamento de Obras	Componente existente	Construção Civil
3	Estrutura e Design I	Novo componente	Construção Civil Design de produto e arquitetura
4	Ecologia I	Novo componente	Ciências Biológicas
5	Tecnologia em Jardinagem II	Novo componente	Sem área específica: Componente profissional Ciências da Terra Ciências biológicas
6	Desenvolvimento de Portfolio	Novo componente	Marketing e Publicidade Design de produto e arquitetura
7	Espanhol III	Componente existente	Letras e Linguística
	4°	Semestre	
1	Projeto Integrador II	Componente existente	Sem área específica: Componente profissional
2	Estrutura e Design II	Novo componente	Construção Civil Design de produto e arquitetura
3	Ecologia II	Novo componente	Ciências Biológicas
4	Tecnologia em Jardinagem III	Novo componente	Sem área específica: Componente profissional Ciências da terra Ciências biológicas
5	Hidráulica	Novo componente	Construção Civil
6	Fundamentos de Marketing Digital	Componente existente	Marketing e Publicidade
7	Inglês I	Componente existente	Letras e Linguística
	5°	Semestre	
1	Projeto Integrador III	Componente existente	Sem área específica: Componente profissional
2	Paisagismo Funcional I	Novo componente	Produção agrícola e Silvicultura Ciências biológicas Ciências da terra Design de produto e arquitetura
3	Luminotécnica	Componente existente	Eletricidade e energia
4	Custos e Orçamentos	Componente existente	Administração e negócios
5	Administração	Componente existente	Administração e negócios
6	Saúde Pública e Meio Ambiente	Componente existente	Sem área específica: Componente profissional
7	Inglês II	Componente existente	Letras e Linguística
	6°	Semestre	
1	Projeto integrador IV	Componente existente	Sem área específica: Componente profissional
2	Arborização Urbana	Novo componente	Produção agrícola e Silvicultura Ciências da terra Ciências biológicas
3	Paisagismo Funcional II	Novo componente	Produção agrícola e Silvicultura Ciências biológicas Ciências da terra Design de produto e arquitetura











Projeto Pedagógico do CST em Paisagismo e Jardinagem

Fatec São Paulo - R-05

9. Perfis de Qualificação



Pág. 72

	Componente	Status	Áreas existentes
4	Manejo de Espécies Invasoras	Novo componente	Produção agrícola e Silvicultura Ciências biológicas Ciências da terra
5	Automação	Componente existente	Eletrônica e automação
6	Empreendedorismo em Jardinagem	Componente existente	Administração e negócios
7	Inglês III	Componente existente	Letras e Linguística











10. Infraestrutura Pedagógica

10.1 Resumo da infraestrutura disponível

O quadro a seguir resume a infraestrutura disponível para utilização do CST em Paisagismo e Jardinagem. O detalhamento, assim como a relação com os componentes curriculares estão adiante.

Qntd.	Laboratórios ou Ambientes	Localização	Especificações (capacidade, etc)
[1]	Laboratório de CAD / CAE	Na unidade	
1	Laboratório de Eletricidade	Na unidade	
1	Laboratório de Hidráulica e Hidrometria	Na unidade	
1	Laboratório de Saneamento e Química	Na unidade	

10.2 Laboratórios ou ambientes de aprendizagem associados ao desenvolvimento dos componentes curriculares

Laboratório de CAD / CAE Detalhamento	Na unidade
Componente	Semestre
Desenho assistido por computador	2° Semestre
Desenvolvimento de portfolio	3° Semestre
Fundamento de marketing digital	4° Semestre
• Automação	6° Semestre
Projeto integrador IV	6° Semestre
Tipo do laboratório ou ambiente Laboratório de Hidráulica e Hidrometria	Localização Na unidade
Detalhamento	
Componente	Semestre
Projeto Integrador II	4° Semestre
Hidráulica	4° Semestre
Estudos do solo II	2° Semestre
Tecnologia em jardinagem l	2° Semestre
Tecnologia em jardinagem II	3° Semestre
Tecnologia em jardinagem III	4° Semestre
Paisagismo funcional I	5° Semestre
Paisagismo Funcional	6° Semestre
Tipo do laboratório ou ambiente Laboratório de Eletricidade	Localização Na unidade
Detalhamento	
Componente	Semestre
Projeto integrador III	5° Semestre
Luminotécnica	5° Semestre
Tipo do laboratório ou ambiente	Localização
Laboratório de Saneamento e Química	Na unidade
Detalhamento	
Componente	Semestre
Gestão ambiental	2° Semestre













Pág. 74

10.3 Apoio ao Discente

Conforme previsto em legislação, e com o objetivo de proporcionar aos discentes melhores condições de aprendizagem, a Fatec São Paulo - R-05 oferece programas de apoio discente, tais como: recepção de calouros, atividades de nivelamento, programas de monitoria, bolsas de intercâmbio, participação em centros acadêmicos, representação em órgãos colegiados e ouvidoria.











11. Referências

BRASIL. Decreto nº 4281, de 25/06/2002. Regulamenta a Lei nº 9795, de 215 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm Acesso em: 23 fev. 2022.

BRASIL. Decreto nº 5626, de 22/12/2005. Regulamenta a Lei nº 10436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm Acesso em: 11 maio 2022.

BRASIL. Lei nº 9394, de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 02 mar. 2022.

BRASIL. Lei nº 9795, de 215/04/1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm Acesso em: 02 mar. 2022.

BRASIL. Lei n° 10436, de 24/04/2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm Acesso em: 11 maio 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98211-cncst-2016-a&category_slug=outubro-2018-pdf-1<emid=30192 Acesso em: 02 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 05/01/2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view= download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf<emid=30192 Acesso em: 02 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 17/06/2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf Acesso em: 02 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Classificação Brasileira de Ocupações. 2017. Disponível em: http://cbo.maisemprego.mte.gov.br Acesso em: 02 mar. 2022.

CEETEPS. Deliberação nº 12, de 14/12/2009. Aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação das Faculdades de Tecnologia do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza — CEETEPS. Disponível em: https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/regulamento_geral_fatecs.pdf Acesso em: 02 mar. 2022.

CEETEPS. Deliberação nº 31, de 215/09/2016. Aprova o Regimento das Faculdades de Tecnologia - Fatecs - do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza — CEETEPS. Disponível em: https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/regimento_fatecs.pdf Acesso em: 02 mar. 2022.

CEETEPS. Deliberação nº 70, de 16/04/2021. Estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das FATECs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza — CEETEPS. Disponível em: https://www.imprensaoficial.com.br/DO/BuscaDO2001Documento_11_4.aspx?link=%2f2021%2fexecutivo%2520seca o%2520i%2fabril%2f16%2fpag_0060_3132249dd1158dacd542517123687d84.pdf&pagina=60&data=16/04/2021&caderno=Executivo%20l&paginaordenacao=100060 Acesso em: 02 mar. 2022.

SÃO PAULO. Deliberação CEE nº 106, de 16/03/2011. Dispõe sobre prerrogativas de autonomia universitária ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza — CEETEPS. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2011/25-2011-DEL-106-2011-e-IND-109-2011.pdf Acesso em: 02 mar. 2022.

SÃO PAULO. Deliberação CEE n°145, de 215/07/2016. Fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo, e os percentuais de docentes para os processos de credenciamento, recredenciamento, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/286-05-Del-145-16-Ind-150-16.pdf Acesso em: 02 mar. 2022.

SÃO PAULO. Lei Complementar nº 1044, de 13/05/2008. Institui o Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retribuitório dos servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei.complementar/2008/alteracao-lei.complementar-1044-13.05.2008.html Acesso em: 08 mar. 2022.







